



**FIC**

FACULDADE  
INTEGRADA  
CETE

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL - PDI**

**ANO DE 2021 - 2025**

ATA DO CONSUP DE Nº03 DE 18 DE AGOSTO DE 2022

GARANHUNS

2022

**NOME DA MANTENEDORA****EQUIPE EDUCACIONAL GH LTDA**

Endereço: Rodovia BR 423, Km 79, S/N – Bairro de São José –  
Garanhuns/PE, CEP: 55.295-130

CNPJ: 33.856.347/0001-90

Contato: (87) 99600-7779

**NOME DA MANTIDA****FACULDADE INTEGRADA CETE - FIC**

Endereço: Rodovia BR 423, Km 79, S/N – Bairro de São José –  
Garanhuns/PE, CEP: 55.295-130

Contato: (87) 99600-7779

**ATO LEGAL AUTORIZATIVO DA IES**

Credenciamento Institucional: Portaria MEC nº 92 de 15 de janeiro de  
2019.

**DIRIGENTES**

Diretor Administrativo Financeiro: Georges Kelbert de Albuquerque Freire

Diretor Acadêmico: Humberto Rochimin Fernandes

## SUMÁRIO

<b>1. CONTEXTO EDUCACIONAL.....</b>	<b>9</b>
1.1. MANTENEDORA.....	10
1.2. MANTIDA.....	10
1.2.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	11
1.2.1.1. INSERÇÃO REGIONAL.....	13
1.2.2. Finalidades e área de Atuação.....	20
1.2.2.1. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS, OBJETIVOS E METAS DA IES .....	21
1.2.2.2. MISSÃO INSTITUCIONAL.....	21
1.2.2.3. VISÃO.....	22
1.2.2.4. PRINCÍPIOS.....	22
1.2.2.5. OBJETIVOS E METAS.....	23
1.2.3. CURSOS OFERTADOS.....	29
1.2.3.1. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU.....	30
1.3. VISÃO DO FUTURO.....	31
1.3.1. CRIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO: PRESENCIAL.....	31
1.3.2. CRIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO: MODALIDADE A DISTÂNCIA.....	31
1.3.2.2. CRIAÇÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU: PRESENCIAL.....	32
1.4. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO.....	<b>33</b>
1.4.1. CURSOS DE GRADUAÇÃO (BACHARELADOS E TECNOLÓGICOS).....	34
1.4.1.1. PRESENCIAL.....	34
1.4.1.2. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU.....	35
<b>2. DIRETRIZES, PRINCÍPIOS E POLÍTICAS.....</b>	<b>35</b>
2.1. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI.....	35
2.1.1. PLANEJAMENTO DIDÁTICO INSTITUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO E AÇÕES ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	37
2.1.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO- ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.....	57

2.1.3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.....	64
2.1.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	68
2.1.5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO .....	71
2.1.6. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE.....	80
2.1.7. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.....	82
2.1.8. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO.....	83
2.1.9. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A COMUNICAÇÃO EXTERNA .....	84
2.1.10. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A COMUNICAÇÃO INTERNA.....	85
2.1.11. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	86
2.1.12. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO) .....	91
2.1.13. INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS .....	92
2.1.14. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD .....	93
<b>3. POLÍTICA DE GESTÃO .....</b>	<b>94</b>
3.1. REQUISITOS DE TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE.....	94
3.1.1. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DOS PROFESSORES.....	94
3.1.2. POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS DO CORPO DOCENTE.....	95
3.1.3. REGIME DE TRABALHO E PROCEDIMENTOS DE SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DE PROFESSORES .....	96
3.1.4. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE .....	96
3.2. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....	97
3.2.1. PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	97
3.2.2. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....	98

3.3. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA .....	98
<b>4. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>101</b>
4.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FACULDADE .....	103
4.1.1. CONSELHO UNIVERSITÁRIO .....	104
4.1.2. CONSELHO DE CURSO.....	106
4.1.3. DIRETORIA .....	107
4.1.4. INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO – ISE.....	109
4.1.5. COORDENADORIA DE CURSO .....	110
4.1.6. ORGÃOS SUPLEMENTARES .....	111
<b>5. PROCEDIMENTO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ....</b>	<b>112</b>
5.1. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	112
5.2. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	113
5.3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA .....	117
5.4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS .....	118
5.5. RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO .....	119
<b>6. INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS .....</b>	<b>121</b>
6.1. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVA .....	124
6.2. SALAS DE AULA.....	126
6.3. AUDITÓRIO.....	127
6.4. SALA DOS PROFESSORES .....	127
6.5. ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	129
6.6. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO.....	130
6.7. LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	130
6.8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA .....	131
6.9. BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA.....	132
6.10. BIBLIOTECA: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO.....	133
6.11. SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA .....	134
6.12. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.....	135
6.13. PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	136
6.14. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	136

<b>7. ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS .....</b>	<b>138</b>
7.1 PAPEL DOS GESTORES .....	138
7.2. PAPEL DOS PROFESSORES .....	139
7.3 DIMENSÕES DE ACESSIBILIDADE TRATADAS .....	139
7.4. AÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA.....	140
7.5 AÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL .....	141
7.6 AÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA .....	141
7.7 AÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA MENTAL .....	142
7.8 PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA .....	143
7.9 ABORDAGEM DA ACESSIBILIDADE NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO (PPCs).....	143
7.9.1. DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO – PEDAGÓGICA...	144
7.9.2 DIMENSÃO 2 – INFRAESTRUTURA.....	145
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>146</b>

## APRESENTAÇÃO

A Faculdade Integrada CETE - FIC com sede na cidade de Garanhuns, Pernambuco, possui um trabalho vocacionado para atender às demandas da educação superior das cidades localizadas na região integrante do Agreste Meridional.

Este documento apresenta seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para os próximos anos e representa um termo de compromisso da Faculdade FIC com o Ministério da Educação (MEC) e com a sociedade. Seu conteúdo incorpora as etapas de desenvolvimento da instituição planejadas para um período de cinco anos, de 2021 a 2025.

Em seu posicionamento estratégico, por orientação da mantenedora, a EQUIPE EDUCACIONAL GH LTDA, a Faculdade FIC objetiva formar cidadãos e profissionais qualificados, compromissados com o seu desenvolvimento pessoal e profissional e com o crescimento socioeconômico de Garanhuns e de todo Nordeste.

O projeto pedagógico de cada curso é o norteador principal dos planos de ação do FIC em sua busca pela formação plena que assegure não só a qualidade acadêmica, mas também a empregabilidade dos alunos de maneira diferenciada. Para tanto, a instituição se compromete com a operação e a segurança de todos os insumos e recursos, de acordo com as diretrizes curriculares e, mais ainda, com o perfil das habilitações que os cursos proporcionam.

Esta escolha de posicionamento e de diferenciais está presente neste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), oferecendo subsídios para apoiar o professor e estimular o aluno, ao mesmo tempo em que valoriza a imagem institucional.

Dessa forma, o PDI busca atender à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), pareceres e resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE),

portarias e decretos do Ministério da Educação, reservando aos profissionais de diferentes áreas de atuação papel especial na educação superior e indicando normativas para suprir os anseios da sociedade.

Portanto, este PDI foi elaborado de forma sistêmica e integradora entre os cursos e visa a propiciar uma formação de qualidade aos alunos da Faculdade FIC nos níveis de formação da graduação de nível bacharelado e tecnológica, presencial, pós-graduação e extensão. O documento leva em consideração as características, marcas e compromissos da instituição, bem como as tendências atuais da educação superior, manifestadas nas estruturas curriculares e projetos dos cursos de maior prestígio no país, tanto de instituições universitárias públicas como privadas.

Este plano integra as organizações administrativa e acadêmica com o objetivo comum de garantir qualidade às atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de serviços oferecidos à comunidade, de modo a englobar a organização didático-pedagógica e conferir um impulso sempre crescente à estrutura do corpo docente. O intuito é que este seja cada vez mais afirmativo para a melhoria das condições de trabalho e de infraestrutura e, assim, possam ser atingidos os objetivos institucionais que norteiam a história de desenvolvimento desta instituição. Também traça os horizontes do projeto global da instituição, cria as condições para o aperfeiçoamento permanente dos projetos pedagógicos de seus cursos, com a flexibilidade que deve estar presente na estrutura curricular dos mesmos.

Para isso, a Faculdade FIC está ciente da responsabilidade de formar profissionais voltados para as necessidades regionais, implementará novos cursos com o objetivo de aperfeiçoar o entendimento sobre o perfil dos seus egressos, procurando ser cada vez mais consciente de seu papel e de suas responsabilidades na contribuição para o crescimento da região e para o fortalecimento de suas raízes históricas.



## 1. CONTEXTO EDUCACIONAL

A EQUIPE EDUCACIONAL GH LTDA, entidade de ensino mantenedora da Faculdade Integrada CETE - FIC é uma sociedade empresarial de natureza privada. Com sede e foro na cidade de Garanhuns-PE, tem seus atos constitutivos, com seu Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco.

A EQUIPE EDUCACIONAL GH LTDA tem por objetivo manter cursos superiores de Graduação, Tecnológicos, Pós-Graduação e Extensão, com o intuito de formar novos profissionais e/ou aprimorar o conhecimento daqueles que já atuam no mercado, comprometidos com o desenvolvimento pessoal e profissional e com o crescimento socioeconômico de Garanhuns e de todo Nordeste. A Mantenedora coloca o seu patrimônio à disposição da mantida, que é por esta administrada de pleno direito, nos limites da Lei e das resoluções específicas.

A Faculdade Integrada CETE - FIC baseia-se no seu Regimento e na legislação do ensino superior.

Mantida pela EQUIPE EDUCACIONAL GH LTDA, a Faculdade FIC é uma instituição que tem compromisso com o saber de transformação, com a cidadania, com a cidade e seu entorno. Este compromisso se cumpre por oferta de cursos de graduação e pós-graduação.

Para isso, a inserção regional da Faculdade Integrada CETE – FIC se faz cogente e, cada vez mais a Instituição, procura se comprometer com os alunos e a comunidade, onde contribui para satisfazer as demandas de formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

Dessa forma, a Faculdade FIC engaja o processo de desenvolvimento, que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criando novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

Nesse contexto, muitas são as possibilidades socioeconômicas criadas no atual momento por que passa a sociedade de Garanhuns. Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento autossustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível, como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira.

### **1.1. MANTENEDORA**

A EQUIPE EDUCACIONAL GH LTDA, código no e-MEC: 17448 CNPJ: 33.856.347/0001-90, está sediada na Rodovia BR 423, Nova Sede, S/N – São José, CEP: 55.293.000, cidade de Garanhuns, Estado de Pernambuco.

### **1.2. MANTIDA**

A Faculdade Integrada CETE – FIC, código no e-MEC: 21982, está localizada no estado do Pernambuco, na cidade de Garanhuns, com destaque no ensino superior, oferecendo cursos superiores de graduação em Bacharelado e de Tecnologia, e cursos de pós-graduação em nível de especialização, na modalidade presencial, com intensão de oferta a distância, que atendem à demanda regional. A visibilidade da

IES se faz presente em sua atuação no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

A Faculdade Integrada CETE – FIC, está ativa no mercado, tendo como missão produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através de um ensino superior de qualidade indissociavelmente articulados aos benefícios do ensino e da extensão, proporcionando a formação de um ser humano engajado, politizado, crítico, autodeterminado, sensível com a natureza e com a sociedade. Qualificados para o mercado de trabalho proporcionando o crescimento social na construção da justiça e da democracia.

### **1.2.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO**

A Faculdade Integrada CETE - FIC é mantida pela Equipe Educacional GH LTDA, CNPJ: 33.856.347/0001-90, sociedade empresária limitada, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, registrada na junta comercial do estado de Pernambuco, com sede e foro na cidade de Garanhuns/PE na Rodovia BR 423, Km 79, S/N – Bairro de São José – Garanhuns/PE, CEP: 55.295-130, Estado de Pernambuco.

A história da Faculdade Integrada CETE começa em 2011 com a fundação do Centro de Ensino Técnico de Arcoverde com cursos técnicos, por um grupo de três professores que tiveram a ideia de uma escola voltada para a região com qualidade no ensino, trazendo uma estrutura de ponta em sala de aula, para formação de profissionais qualificados e capacitados prontos para o mercado de trabalho. Após dois anos o Centro de Ensino Técnico de Arcoverde cresceu formando mais uma unidade, na cidade de Garanhuns, com os mesmos cursos técnicos em Enfermagem, Radiologia Médica e Segurança do Trabalho.

No processo de expansão abriram mais uma nova unidade na cidade de Salgueiro. Única na região a oferecer cursos técnicos em Enfermagem nas áreas de instrumentação cirúrgica e Enfermagem no trabalho. No processo natural de expansão das suas atividades e para atender a demanda do mercado, agora voltado para o ensino superior, a Escola de Aperfeiçoamento Profissional, após um longo tempo de trabalho e preparação para as atividades da futura Faculdade Integrada CETE, finalmente solicita em 2016 o credenciamento da IES, juntamente com as Autorizações de quatro cursos: Os bacharelados em Fisioterapia, Farmácia, Enfermagem e o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética.

Em janeiro de 2019 recebeu a publicação no DOU da portaria de credenciamento da Faculdade Integrada CETE – FIC (Portaria MEC nº 92 de 15 de janeiro de 2019), bem como a publicação das portarias de autorização dos cursos de bacharelados em Fisioterapia (Portaria MEC nº 28 de 01/02/2019), Farmácia (Portaria MEC nº 28 de 01/02/2019), Enfermagem (Portaria MEC de nº 570 de 10/12/2020) e do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética (Portaria MEC nº 28 de 01/02/2019).

No processo de expansão orgânica da sua atuação, em junho de 2020 a FIC autoriza o curso de Bacharelado em Direito (Portaria MEC nº 221 de 09/07/2020) e em 2021 recebe a autorização MEC para oferta do curso de Odontologia (Portaria MEC nº 1084 de 24/09/2021).

Seguindo a proposta de ampliação, de acordo PDI, a Faculdade FIC em 2022.1 solicita o curso de Bacharelado em Psicologia, onde aguarda visita e autorização.

### **1.2.1.1. INSERÇÃO REGIONAL**

O surgimento da Cidade de Garanhuns ocorreu por volta de 1700, a partir da instalação da capitania do Ararobá. Em 1762, o povoado de Ararobá passou a se chamar Povoação de Santo Antônio de Garanhuns, passando a ser município em março de 1811.

Dois anos mais tarde, o território do município passou para o termo de comarca. Apesar do município ter sido criado desde 1811 e instalado em 17 de dezembro de 1813, somente em 04 de fevereiro de 1879, pela força da Lei Provincial nº 1.309, a sede municipal foi elevada à categoria de cidade.

A palavra "Garanhuns" origina-se do vocábulo "Uraanhu" que quer dizer "homem do campo". Em 1878, o deputado provincial Silvino Guilherme de Barros, o Barão de Nazaré, se encantou pela vila e ao retornar para Recife apresentou um projeto de lei elevando a vila à cidade. Na data de 04 de fevereiro de 1879, foi sancionada a Vila de Garanhuns, até então com quatro ruas, foi elevada à categoria de município. Os moradores da nova cidade à época dividiam o espaço público com animais haja vista que a principal atividade econômica era a pecuária. A educação era privilégio de poucos. De cada grupo de 1000 pessoas apenas 5 ou 6 aprendiam a assinar o nome. A diversão quase não existia e resumia-se a reuniões em domingos e dias santos em torno da matriz. Os homens disputavam cavalhadas. As mulheres e idosos ouviam os contadores de estórias discorrerem sobre os feitos do Imperador Carlos Magno. Dormia-se cedo e vivia-se para o sustento da família, mas em 1886 a construção do prolongamento de uma estrada de ferro, mudaria drasticamente o destino do novo município. Nada seria como antes.

## **Uma estrada que mudou a história**

A construção da estrada colocou Garanhuns definitivamente nos trilhos do desenvolvimento. Muitas pessoas vinham desfrutar do clima e das águas com os quais a natureza presenteou a região. Uma viagem ao Recife era feita em seis dias no lombo de cavalos e mulas. Com o trem, podia ser feita em apenas 6 horas. Foi uma verdadeira revolução. A arte também veio nos trilhos da nova estrada. Circos, conjuntos musicais e artistas desembarcavam periodicamente em Garanhuns para entreter a população. As construções urbanas também foram se modernizando. A primeira construção moderna da cidade foi a residência do Dr. Eronildes, engenheiro da estrada de ferro. Hoje, este prédio abriga o Palácio Episcopal. A agricultura também foi impulsionada pela facilidade de escoamento nos vagões. É impossível prever o que teria acontecido com o futuro econômico e urbano de Garanhuns sem a estrada de ferro, mas imaginemos um trem e uma mula disputando uma corrida até Recife. Em 1887 a cidade desceu do lombo da mula e pegou carona na locomotiva do desenvolvimento. O ramal férreo foi desativado em 06 de novembro de 1971.

## **Origem de alguns bairros**

Após 1887, começava a fazer sentir os benéficos efeitos da ligação férrea com a capital do Estado. O número de casas aumentou consideravelmente, dando origem aos primeiros bairros.

### **✚ Bairro Boa Vista**

A história do bairro Boa Vista começou em 1894, com início da construção de uma igreja para homenagear São Sebastião, porém a obra só foi concluída em 1922. Antes disso existia apenas uma cruz de madeira fincada no local. Em 1890, Garanhuns foi afetada por uma forte epidemia de varíola. O local onde hoje está erguida a Igreja de São Sebastião na Boa Vista ficou abandonado até 1922, data em que a atual catedral foi construída. Até então o mato tomava conta do terreno, que

só era visitado quando ocorriam as epidemias, momento este que grande parte da população estaria a recorrer pelo santo. O monumento do Ipiranga, localizado na Boa Vista, tradicionalmente conhecido como Pirulito, foi erguido em 1922 para comemorar o centenário da independência.

### **Bairro do Magano**

O Magano, apesar de não dispor de uma feira, também progrediu. O principal benfeitor daquele lugar foi Antônio Alves do Nascimento que construiu, por conta própria, a atual Matriz de Santa Terezinha. Em 1961, o bairro já contava com mais de mil casas.

### **Bairro Heliópolis**

O Bairro de Heliópolis teve uma ocupação inusitada. O atual colégio XV de novembro, que foi fundado em 1900, adquiriu um terreno onde ergueu em 1925 o prédio atual. Isso só foi possível graças ao trabalho do Reverendo Taylor, diretor da escola. Porém, o local era ocupado por casinhas humildes.

O Prefeito da época, Euclides Dourado, preocupado em destinar um espaço novo para abrigar os moradores dos arredores do XV começou a explorar a área chegando ao ainda inabitado Monte Sinai, onde hoje é o quartel da Polícia Militar. Lá de cima Euclides Dourado admirado com a vista magistral teria dito “Nessa vasta planície abandonada é que deveria ter sido iniciado o povoamento da cidade”. Ao dizer aquilo, Euclides Dourado imaginou aquele lugar todo cortado por ruas e avenidas. Poucos dias depois, com a ajuda do amigo Ruber Van Der Linden, Euclides Dourado mandou construir a Avenida Rui Barbosa que interligou o novo bairro ao centro. Assim nasceu o Bairro Heliópolis.

Antes de se chamar Heliópolis o novo bairro chamava-se Arraiá. Quando os moradores foram transferidos para o novo local, perguntaram a uma preta velha muito simpática onde era seu novo endereço e ela sempre dizia: “eu moro no Arraiá do seu Ocrídio” (Prefeito Euclides

Dourado) e assim ficou Heliópolis com esse apelido e até hoje muita gente ainda chama de Arraial.

### **Aspectos Econômicos: Comercio e Serviços**

O comércio da Cidade de Garanhuns é bastante diversificado e importante para o Agreste Meridional de Pernambuco. Seu polo comercial é servido por uma grande variedade de redes nacionais e internacionais, onde atende uma população garanhunense de aproximadamente 114.347 mil habitantes (IBGE, 2021), além de servir a população de mais de 19 cidades circunvizinhas.

Garanhuns atende a um polo leiteiro e avicultor, com produção de aves e ovos, de grande repercussão Regional e Nacional. Além de ser uma cidade que está ganhando destaque no setor de vinhos, com três Vinícolas instaladas na cidade: Indústria Vinícola Santo Expedito; E. Oliveira Vinícola; e Vinícola Vale das Colinas.

Por apresentar uma localização estratégica com relação aos grandes centros urbanos do Nordeste, Garanhuns é cortada por uma malha rodoviária composta por rodovias federais e estaduais em bom estado de conservação. As rodovias federais BR-423 e BR-424, além das estaduais PE-177 e PE-218 que ligam Garanhuns à capital do Estado e às demais cidades do Nordeste e do Sul do País.

Dessa forma, a Cidade apresenta posições econômicas importantes. Segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita de Garanhuns é de R\$ 18.622,87 (IBGE,2019), possuindo o 393º maior do Brasil e o 12º maior de Pernambuco (IBGE,2015). No ano de 2010, 43,8% da população com idade igual ou superior a 18 anos era economicamente ativa, enquanto que a taxa de desocupação foi de 10,86%. Em 2020, o Cadastro Central de Empresas mostra que há cerca de 2.595 unidades locais e 2.430 empresas atuantes, contando com estabelecimentos



comerciais. Cerca de 24.557 trabalhadores foram considerados pessoal ocupado e 21.641 foram considerados pessoal ocupado assalariado. Os salários acrescentados a outras remunerações foram calculados em R\$ 500.222 mil reais e o salário médio mensal do município foi de 1,7 salários mínimos.

No contexto da saúde no ano de 2009, o município possuía 75 estabelecimentos de saúde do SUS, somando-se o número de hospitais, pronto-socorro, postos de saúde e serviços odontológicos, totalizando 33 estabelecimentos privados e 42 públicos. Do total dessas unidades, foram contabilizados 524 leitos de internação, sendo 164 deles na rede pública e 360 na rede privada.

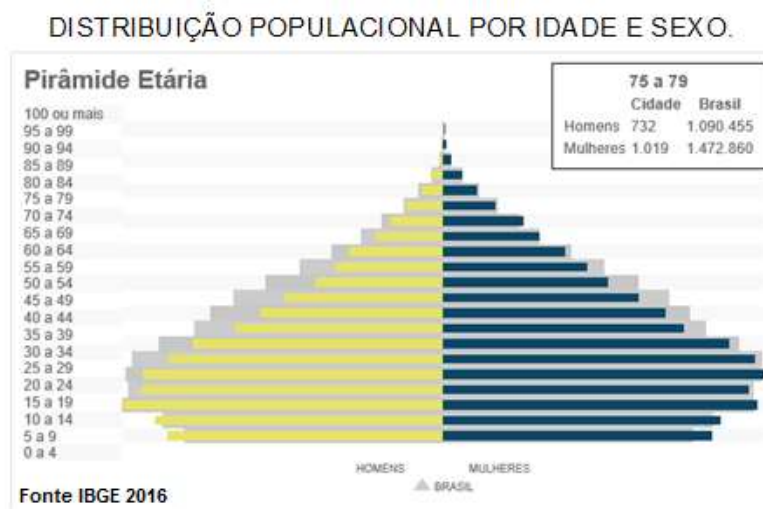
A cidade conta com as seguintes unidades: Centro de Atenção Hemoterapia; um Centro de Atenção Psicossocial; um Centro de Apoio à Saúde da Família; Unidades Básicas de Saúde; Clínicas Especializadas (sendo duas públicas e cinco privadas); Consultórios Isolados (todos privados); Hospitais Especializados; cinco Hospitais Gerais (públicos, filantrópicos e privados); Policlínicas (filantrópica); Postos e Secretaria de Saúde; Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia (pública e privadas) e Unidade Móvel Terrestre. Entre um dos seus principais hospitais, estão: Hospital Regional Dom Moura, Hospital Municipal Santa Terezinha e o Hospital Infantil Palmira Sales.

### **Informações Estatísticas**

No ano de 2020, segundo dados do IBGE, 17,5 % das pessoas maiores de 18 anos estavam ocupadas. Em números absolutos, em 2020 cerca de 24.557 mil pessoas estavam empregadas na cidade.

De acordo o site do IBGE, no ano de 2020 Garanhuns estava com cerca de 2430 mil empresas atuantes. A cidade tem um Polo Leiteiro forte, porém se destaca economicamente pelo comércio e o setor de serviços, além de se destaca por receber importantes eventos culturais,

como o Festival de Inverno de Garanhuns (julho) e o Natal Luz (novembro a janeiro).



A maior cidade do Agreste Meridional é também a décima mais populosa de Pernambuco (IBGE, 2010). Quando o universo é o interior do Nordeste, Garanhuns é a 26ª com maior índice populacional e no país a 204ª.

A distribuição da população deixa clara que o maior extrato da população de Garanhuns está concentrado entre 15 e 34 anos, do sexo feminino, sendo mais representativo em números globais nessas faixas.

No que se refere a educação, em 2021, Garanhuns contava com 19 escolas de Ensino Médio, o que totaliza o número de 21.560 mil estudantes matriculados. O que representa cerca de 15% da população estimada de Garanhuns em 2021, segundo site do IBGE.

Dados do CGEE, dão conta que entre 2004 e 2016 se formaram 1908 novos mestres no estado de Pernambuco, e 678 doutores, dentre os quais quase 15% sendo da área de saúde, usando uma proporção demográfica podemos identificar que 96 mestres e 36 novos doutores foram formado na mesorregião de Garanhuns, onde existe um campus da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), da

universidade de Pernambuco (UPE) e um instituto Federal técnico (IFPE).

Em se tratando de ensino superior o número de vagas em cursos superiores presenciais ofertadas no município é de 1.740 em 10 cursos superiores, porém os primeiros cursos presenciais de Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Estética e Cosmética e Odontologia foram ofertados pela Faculdade Integrada CETE na cidade Garanhuns. Enfatizando e legitimando nosso dever e nossa missão em contribuir com as transformações e as conquistas demandadas pela educação superior, notadamente na cidade Garanhuns, e na microrregião de Garanhuns, que engloba 19 cidades do Estado de Pernambuco.

Nesse contexto, a Faculdade FIC está preparada para oferecer a este mercado em livre expansão alunos egresso do Ensino Superior com uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência e atendendo a necessidade do mercado.

A Faculdade FIC está localizada na avenida Rodovia BR 423, Km 79, S/N – Bairro de São José – Garanhuns/PE, no Agreste Pernambucano, com uma população de 129.408 (IBGE/2010) e estimada de 141.347 (IBGE/2020), onde a Faculdade pretende engajar-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região de Pernambuco, ocupando, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

### **1.2.2. Finalidades e área de Atuação**

A Faculdade Integrada CETE - FIC possui o compromisso de formar cidadãos e profissionais competentes e comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional, com a preservação e divulgação da história de Garanhuns, com a finalidade de:

- I. Formar valores humanos nas áreas de conhecimento em que atuar aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada; Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. Incentivar práticas investigativas, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- III. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- IV. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- V. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VI. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e das práticas investigativas geradas na instituição.

A Faculdade FIC atua hoje nas áreas de saúde e humanas, porém tem pretensão de atuar em outras áreas do conhecimento humano, através da oferta de cursos e programas de Educação Superior e de Pós-graduação na área das Ciências Sociais Aplicadas, ampliação na área de Saúde e novos cursos em tecnologia. Estes serão apresentados mais na frente neste Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

#### **1.2.2.1. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS, OBJETIVOS E METAS DA IES**

A identidade da Faculdade Integrada CETE – FIC, enquanto instituição de educação superior, constrói-se continuamente, a partir, e entre outros, dos referenciais ético-políticos, epistemológicos, educacionais e técnicos presentes nos seus princípios e diretrizes de ação. Tais referenciais, refletem uma escolha da Faculdade em constituir um quadro de referência para as ações nela desenvolvidas, favorecendo assim a que se efetive, no âmbito acadêmico, um projeto pedagógico institucional que a diferencie de outras instituições de igual natureza.

Para isso, a Equipe Educacional GH LTDA é responsável, perante as autoridades públicas e o público em geral, pela Faculdade Integrada CETE, incumbindo-lhe de tomar as medidas necessárias para o seu funcionamento, respeitada a liberdade acadêmica do corpo docente e discente e a autoridade própria dos órgãos colegiados.

#### **1.2.2.2. MISSÃO INSTITUCIONAL**

A Missão da Faculdade FIC é produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através de um ensino

superior de qualidade indissociavelmente articulados aos benefícios do ensino e da extensão, proporcionando a formação de um ser humano engajado, politizado, crítico, autodeterminado, sensível com a natureza e com a sociedade. Qualificados para o mercado de trabalho proporcionando o crescimento social na construção da justiça e da democracia.

### **1.2.2.3. VISÃO**

Tem como visão ser uma Faculdade de Educação Superior reconhecida pela excelência na prestação de serviços como instituição de ensino superior, através de uma conduta ética e moral, resultando assim no desenvolvimento do capital intelectual da sociedade.

### **1.2.2.4. PRINCÍPIOS**

No cumprimento de sua missão institucional, a Faculdade Integrada CETE - FIC tem como princípios norteadores:

- I A gestão democrática, transparente e descentralizada;
- II A igualdade de condições de acesso e permanência;
- III. A promoção da excelência acadêmica, nas ciências, artes e humanidades;
- IV. A valorização e promoção do desenvolvimento de pessoas;
- V. O compromisso com a democracia e a justiça social;
- VI. O respeito à diversidade intelectual, artística, institucional e política.

De uma forma geral, os projetos da Faculdade Integrada CETE - FIC terão como finalidade realizar estudos e ações voltados para as

questões sociais mais amplas e para o desenvolvimento de alternativas capazes de promover a melhoria da qualidade do ensino e de atender aos anseios específicos da comunidade. Merecem também destaque, na sua missão ações voltadas para a implantação de uma cultura de avaliação permanente na Faculdade.

#### **1.2.2.5. OBJETIVOS E METAS**

A Faculdade Integrada CETE - FIC tem por objetivo geral, em seus cursos de graduação e pós-graduação, formar cidadãos críticos e autodeterminados, profissionais politizados e qualificados, comprometidos com o desenvolvimento e crescimento socioeconômico e socioambiental de Garanhuns, Pernambuco e da região Nordeste.

Para isso, a Faculdade FIC destaca os seguintes objetivos e metas a serem alcançadas na vigência do PDI.

1. No que se refere aos Discentes: participar dos processos de preservação da memória cultural da cidade de Garanhuns, região e do desenvolvimento socioeconômico e socioambiental de Pernambuco através de projetos sociais e acadêmicos; desenvolver programas de iniciação científica e de extensão – criação e consolidação o Núcleo de Pesquisa e Extensão; criar o Comitê de ética da Faculdade FIC; aumentar o número de matrículas semestralmente, passando de 1100 matriculados 2022 para aproximadamente 2500 matriculados em 2025 (graduação presencial, a distância e Pós-Graduação); Estabelecer projetos de Responsabilidade Social e contar com a participação dos alunos voluntariamente; obter elevado grau de desempenho acadêmico (taxa de aprovação); promover eventos e parcerias com empresas e órgãos públicos; persistência dos alunos acima de 94%; e proporcionar eventos locais para promoção dos alunos, para melhorar o índice de egressos empregados;

2. Para o corpo Docente: capacitar profissionais para a docência em nível Superior; aumentar o número de mestres e doutores; melhorar o número de professores em regime de trabalho em tempo integral; melhorar os benefícios; ampliar a participação de professores no NUPEX – Núcleo de Pesquisa e Extensão;
3. Quanto aos processos acadêmicos: melhorar os conceitos satisfatórios nas avaliações do SINAES; aprimorar o cumprimento dos marcos regulatórios; melhorar continuamente a qualidade institucional; e manter intercâmbio com instituições congêneres, nacionais ou estrangeiras;
4. Em relação ao corpo técnico-administrativo: elevar a qualificação profissional (graduação e pós-graduação); expandir o número de colaboradores; e consolidar o programa de qualificação;
5. Expandir a oferta de cursos de graduação, credenciar para oferta de cursos na modalidade a distância, pós-graduação stricto sensu e lato sensu, e extensão, conforme posto no PDI; ampliar a estrutura física, atendendo à demanda de implantação de novos cursos, inclusive laboratórios específicos; ampliar o acervo da biblioteca e espaço de atuação, observando os critérios de qualidade do SINAES; e trazer disciplinas na modalidade a distância para o currículo dos cursos;
6. Consolidar a Clínica Escola da Faculdade FIC, disponível no CAIS – Centro de Assistência Integral e Social da Faculdade FIC, e implantar a Clínica Escola de Odontologia, para estágios dos alunos e atendimentos gratuitos a população de Garanhuns e região;
7. Reestruturação dos setores e da infraestrutura da Faculdade FIC.



Além do exposto, a instituição se propõe a consolidar e ampliar o Programa de Extensão através do NUPEX – Núcleo Pesquisa e Extensão e das Coordenações, com cursos e atividades abertas à comunidade, por meio da difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, do ensino e da pesquisa gerados no âmbito acadêmico. Entende-se que um Programa de Extensão robusto tem também como objetivos: fomentar a criação cultural e artística, difundindo-as; contribuir para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; a formação continuada de profissionais nas áreas do conhecimento correspondentes aos cursos ministrados; a contribuir para o fortalecimento da solidariedade humana, o cultivo dos valores educacionais, culturais, morais e éticos; e prestar serviços especializados à sociedade, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade.

## **METAS**

**1. Aumentar continuamente o número de matrículas passando de 840 estudantes (graduação e pós-graduação), em 2021, para 2500 em 2025 (1700 na graduação e pós-graduação presencial e 800 na educação a distância).**

Implantar pelo menos 6 (seis) novos cursos de Graduação presencial e 10 (dez) a distância e implantar, pelo menos, 12 (doze) novos cursos de Pós-graduação até 2025.

**2. Aumentar o número de mestres e doutores;**

**2021:** 40% Mestres e 6% Doutores;

**2022:** 45% Mestres e 9% Doutores;

**2023:** 48% Mestres e 18% Doutores;

**2024:** 48% Mestres e 20% Doutores;

**2025:** 53% Mestres e 24% Doutores

### **3. Ampliar a participação dos Docentes nos programas de formação continuada e no Programa Institucional de Apoio à Pesquisa Científica.**

**2021** - 8 (oito) professores envolvidos, dos quais 5 (cinco) possuem auxílio para pesquisa;

**2022** - 13 (treze) professores envolvidos, dos quais 8 (oito) possuem auxílio para pesquisa;

**2023** - 17 (dezesete) professores envolvidos, dos quais 10 (dez) possuem auxílio para pesquisa;

**2024** - 20 (vinte) professores envolvidos, dos quais 13 (treze) possuem auxílio para pesquisa;

**2025** - 24 (vinte e quatro) professores envolvidos, dos quais 16 (dezesesseis) possuem auxílio para pesquisa.

### **4. Expandir a oferta de cursos graduação presencial e credenciar a instituição para oferta de cursos na modalidade a distância, além de consolidar a Pós-graduação lato sensu.**

Solicitar abertura de 6 (seis) novos cursos de Graduação presencial; credenciar a Instituição para EAD e solicitar 10 (dez) cursos; e implantar 12 (doze) novos cursos de pós-graduação até 2025.

### **5. Intensificar as ações de extensão em prol da comunidade carente, por meio da criação de novos projetos permanentes e interdisciplinares através do CAIS - Centro de Assistência Social e Integral.**

Ampliar a abrangência dos projetos em andamento, difundir as conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, do ensino e da pesquisa gerados no âmbito acadêmico e prestar serviços especializados à sociedade, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade, utilizando para isso, os cursos de graduação da IES, até 2025.

## **6. Ampliação da estrutura física:**

- **2021:** Aumento de 2 salas de aula; NEC – Núcleo de Empregabilidade e Carreira/Comercial; sala do NAE – Núcleo de Atendimento ao Educando e do NAC – Núcleo de Acessibilidade; Laboratório de Odontologia; Implantação do CAIS - Centro de Assistência Integral e Social; Laboratório de Tecnologia Farmacêutica e Cosmética; Reforma do Laboratório de Citologia, Histologia e Embriologia; e Lanchonete/ Espaço de Convivência II;
- **2022:** Reestruturação do hall de entrada da FIC; reestruturação da área de Convivência I; sala de reuniões da direção; reestruturação da sala de professores de Tempo Integral; Laboratório de Enfermagem II; Vestiário Masculino de Saúde; e Vestiário Feminino de Saúde;
- **2023:** Aumento de 7 salas; Reestruturação do Laboratório de Odontologia; 1º pavimento do Prédio da Clínica de Odontologia; e reestruturação da Administrativa e Acadêmica; Ampliação do NPJ com salas de mediação e conciliação;
- **2024:** 2º e 3º pavimentos do Prédio, com 6 salas cada; novo auditório; e dois Laboratórios de Psicologia; e Núcleo de Educação a Distância da Faculdade FIC;
- **2025:** Laboratório de Nutrição; Laboratório de Movimento II; e Clínica de Psicologia.

## **7. Incentivar a produção cultural e artística no meio acadêmico, com vistas à disseminação da cultura, da arte e da história.**

Promover, no mínimo, 5 (cinco) eventos culturais abertos à comunidade externa, até 2025.

## **8. Despertar nos discentes e docentes a consciência da responsabilidade e do comprometimento socioambiental,**

**voltados à sustentabilidade, à reciclagem e à proteção do meio ambiente.**

Propor, no mínimo, 05 (cinco) programas de gestão socioambiental em parceria com os Docentes, até 2025.

**9. Despertar o espírito investigativo e fomentar a pesquisa científica no âmbito acadêmico, por meio de programas específicos que propiciem a compreensão e reflexão sobre temas relevantes da atualidade e que possam reverter em benefício da sociedade.**

Implantar através do NUPEX - Núcleo de Pesquisa e Extensão da Faculdade FIC, bolsas para pesquisa no âmbito do Programa de Pesquisa Docente e do Programa de Iniciação Científica.

**10. Adequação da infraestrutura da IES para atender adequadamente as demandas dos portadores de necessidade especiais.**

Aprimorar em, no mínimo, 70% as condições de acessibilidade na infraestrutura do campus para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, implantar o Núcleo de Ensino a Distância até 2025.

**11. Fomentar o empreendedorismo e oportunizar a inserção do aluno e/ou egresso no mercado de trabalho.**

Implementar programas com ofertas de estágios e empregos no âmbito do Núcleo de Empregabilidade e Carreira - NEP e facilitar a inserção do aluno no mercado de trabalho até 2025.

### **1.2.2.7. VALORES**

A contribuição da Faculdade Integrada CETE - FIC para a formação integral do ser humano pressupõe o respeito ao indivíduo, às suas características, à cultura e necessidades, resgatando sua consciência reflexiva e com aspiração ao valor transcendente, capaz de superar-se, compreendendo a sua importância no coletivo. A Faculdade contribuirá para a formação de um profissional com competência técnica e política, com pensamentos humanísticos, capacitado para a compreensão dos principais problemas, que o leve à análise e reflexão crítica da realidade social em que se insere, contribuindo para o desenvolvimento local, regional e nacional.

Ciente do seu papel como instituição de ensino superior para o progresso social e econômico local, regional e nacional, a Faculdade Integrada CETE - FIC define os seguintes valores institucionais para as ações e decisões institucionais no que diz respeito à sua proposta política pedagógica para a formação de seus egressos:

- a) Compromisso e responsabilidade social;
- b) Democracia;
- c) Ética nas relações;
- d) Gestão Participativa;
- e) Humanismo;
- f) Inclusão social;
- g) Manifestações culturais;
- h) Qualidade;
- i) Respeito a diversidade;
- j) Transparência.

### **1.2.3. CURSOS OFERTADOS**

A instituição oferece os cursos presenciais de graduação superior no grau de Bacharelado e Tecnológico, na modalidade presencial.

Atualmente estão ativos na Faculdade Integrada CETE - FIC seis cursos de graduação, que funcionam de forma regular, conforme previsto nos Atos Regulatórios expedidos pelo MEC, demonstrados abaixo:

Código e-MEC	Curso	Portaria	Conceito do Curso - CC
1469363	Direito	Portaria de Autorização de Nº 221 de 08/07/2020	4
1371119	Enfermagem	Portaria de Autorização de Nº 570 de 10/12/2020	3
1371162	Farmácia	Portaria de Autorização de Nº 28 de 30/01/2019	3
1371153	Fisioterapia	Portaria de Autorização de Nº 28 de 30/01/2019	3
1498483	Odontologia	Portaria de Autorização de Nº 1084 de 24/09/2021	4
1371162	Estética e Cosmética	Portaria de Autorização de Nº 28 de 30/01/2019	3

Fonte: e-MEC

### 1.2.3.1. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

A instituição oferta atualmente o curso de Pós-graduação em Farmácia Clínica, que iniciou em 2022.1. Há quatro cursos de Pós-graduação ofertados em parceria com a instituição Univirtual onde são

ofertadas as Pós-graduações em Urgência e Emergência; Pós-graduação em UTI; Pós-graduação em Cardiologia e Hemodinâmica; e Pós-graduação em Enfermagem Aeroespacial. A partir de 2023, há previsão de expansão das atividades de pós-graduação na Faculdade FIC, de acordo com o planejamento institucional e plano de expansão.

### 1.3. VISÃO DO FUTURO

Continuando com a sua proposta de ampliação e desenvolvimento desenhado neste PDI, a instituição projeta a criação de novos cursos de graduação presenciais e na modalidade a distância, além de abertura de cursos de pós-graduação.

#### 1.3.1. CRIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO: PRESENCIAL

No período de vigência deste PDI, a Instituição pretende implementar os cursos de graduação presencial listados a seguir:

Curso	Grau	Previsão do ano de implantação
Psicologia	Bacharelado	2022
Educação Física	Bacharelado	2022
Marketing Digital	Tecnológico	2023
Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo	2023
Nutrição	Bacharelado	2023
Biomedicina	Bacharelado	2024

#### 1.3.2. CRIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO: MODALIDADE A DISTÂNCIA

No período de vigência deste PDI, a Instituição pretende se credenciar para oferta de cursos a distância, com a proposta de implementar os cursos de graduação listados a seguir:

Curso	Grau	Previsão do ano de implantação
Enfermagem	Bacharelado	2023
Pedagogia	Licenciatura	2023
Administração	Bacharelado	2023
Ciências Contábeis	Bacharelado	2023
Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo	2024
Segurança do Trabalho	Tecnólogo	2024
Gestão Pública	Tecnólogo	2024
Gestão Hospitalar	Tecnólogo	2024
Psicologia	Bacharelado	2025
Direito	Bacharelado	2025

### 1.3.2.2. CRIAÇÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU: PRESENCIAL

No período de vigência deste PDI, a Instituição pretende implementar os cursos de Pós-graduação presencial listados a seguir:

Curso	Curso de Graduação a ele associado	Previsão do ano de implantação
Farmácia Clínica e prescrição farmacêutica	Farmácia	2022
Direito Público	Direito	2023



Direito Previdenciário e Trabalhista	Direito	2023
Direito Imobiliário	Direito	2023
Direito Penal	Direito	2023
Direito Civil	Direito	2023
Assistência de Enfermagem nas Urgências e Emergências	Enfermagem	2024
Fisiologia do Esporte	Educação Física	2024
Fisioterapia traumato-ortopédica e desportiva	Fisioterapia	2024
Saúde Pública com ênfase em saúde da família	Enfermagem	2024
Psicologia Clínica e Institucional	Psicologia	2025
Psicologia Organizacional	Psicologia	2025

#### 1.4. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A instituição promove a inclusão ao ensino superior por meio da oferta de cursos de graduação, que ensejam o desenvolvimento educacional, cultural, econômico e social da região.

Atualmente a oferta de vagas é de 960 vagas somando todas as vagas dos cursos de Graduação presencial. Ressalta-se que a Faculdade FIC pediu redução de vagas para os cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética no início de 2022. O que representa uma reestruturação do número de vagas, diante de um cenário pós-pandemia na cidade e região.

No entanto, a Faculdade FIC possui referência na cidade de Garanhuns por seu trabalho na democratização da educação, boa gestão acadêmica, ética e inovação. Todos esses princípios aliados aos compromissos com sustentabilidade e responsabilidade social promovem a perspectiva de crescimento e expansão dos seus cursos, de acordo com o plano de expansão.

#### 1.4.1. CURSOS DE GRADUAÇÃO (BACHARELADOS E TECNOLÓGICOS)

Os cursos de graduação ofertados pela instituição abrangem as seguintes áreas: Negócios, Administração e Direito; e Saúde.

##### 1.4.1.1. PRESENCIAL

A tabela abaixo revela o panorama de crescimento institucional na oferta de cursos de graduação presencial.

**Tabela:** Desenvolvimento de Cursos Graduação Presencial ativos

Código e-MEC	Curso	Último ato regulatório	Portaria nº	Conc. curso – CC/ CPC	Vgs.	Mt.
1469363	Direito	Autorização	Portaria de Nº 221 de 08/07/2020	4	160	68
1371119	Enfermagem	Autorização	Portaria de Nº 570 de 10/12/2020	3	200	467
1371162	Farmácia	Autorização	Portaria de Nº 28 de 30/01/2019	3	200	246

1371153	Fisioterapia	Autorização	Portaria de Nº 28 de 30/01/2019	3	200	309
1498483	Odontologia	Autorização	Portaria de Nº 1084 de 24/09/2021	4	160	19
1371162	Estética e Cosmética	Autorização	Portaria de Nº 28 de 30/01/2019	3	40	0

Fonte: E-MEC / Secretaria Faculdade FIC

#### **1.4.1.2. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

A Faculdade FIC, atualmente, oferta o curso de Pós-graduação *lato sensu em Farmácia Clínica e prescrição farmacêutica*, que teve início em março de 2022. O Planejamento da Instituição é iniciar outros Cursos de Pós-graduação no primeiro semestre de 2023, de acordo cronograma de expansão da Faculdade.

## **2. DIRETRIZES, PRINCÍPIOS E POLÍTICAS**

### **2.1. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI**

O PPI da Faculdade FIC tem caráter propositivo, apresentando concepções e princípios em consonância com a legislação do ensino superior e com as diretrizes vigentes que caracterizam o referencial para a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos e para o planejamento das ações educacionais pertinentes.

A corporeidade do Projeto acontece na interação entre os sujeitos que dão vida à Instituição. Assim, levou-se em consideração a concepção e as finalidades da educação em nível superior, sua relação com a

sociedade, bem como uma reflexão aprofundada sobre o tipo de cidadão que pretende formar e de mundo que deseja construir.

A construção do PPI é processual e traduz o pensar reflexivo sobre a práxis, por meio de relações que se estabeleçam no ambiente democrático, no qual todos possam ser ouvidos, percebidos e considerados na construção de um padrão de qualidade de ensino desejado e mostra-se como um instrumento de ação política e de identidade institucional, expressando o pensamento acadêmico, pedagógico, político e institucional que sustenta a visão de futuro da Faculdade, considerando sua função social articulada em termos de ensino, pesquisa e extensão.

O PPI enfatiza em sua proposta a formação humanista de seus alunos. Para a Faculdade Integrada CETE - FIC, trabalhar dentro desta visão implica desenvolver uma capacidade de compreensão dos fenômenos sociais, sabendo que eles não se resumem a uma simples perspectiva. As dimensões econômica, social e política são indispensáveis nesse processo de percepção dos problemas enfrentados, pelo cidadão brasileiro em seu cotidiano.

O Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade FIC revela sua filosofia organizacional e educacional, bem como as diretrizes e estratégias de seu desenvolvimento e atuação a curto, médio e longo prazo, constituindo-se em instrumento balizador da gestão, expressando a prática pedagógica de seu curso atual e de outros que sejam incorporados à instituição, atendendo as suas atividades educacionais, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei No 9.394/96), para integrar-se ao atual cenário de mudanças e estabelecer princípios norteadores para as atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, bem como para a sua articulação.

## **2.1.1. PLANEJAMENTO DIDÁTICO INSTITUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO E AÇÕES ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO**

### **PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS**

Os princípios pedagógicos adotados pela Faculdade FIC seguem as seguintes diretrizes pedagógicas básicas, que servirão de bússola para o projeto pedagógico de cada curso:

- Metodologias de ensino que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior;
- Planos de ensino que propiciarão a integração simultânea entre teoria e prática;
- Avaliação formativa e continuada da aprendizagem, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário;
- O educando como centro do processo pedagógico e o professor como mediador do processo de ensino aprendizagem;
- Sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias;
- Integração do educando à comunidade social, por meio de programas e ações de iniciação científica, extensão e estágio profissional, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares de Pernambuco.

Convênios interinstitucionais para viabilizar a troca de experiências e de informações entre a comunidade acadêmica da

Faculdade, a comunidade local e regional e organizações brasileiras e estrangeiras. O PPI da Faculdade FIC enfatiza em sua proposta a formação humanista de seus alunos. Para a Faculdade, trabalhar dentro desta visão implica desenvolver uma capacidade de compreensão dos fenômenos sociais, sabendo que eles não se resumem a uma simples perspectiva. As dimensões econômica, social e política são indispensáveis nesse processo de percepção dos problemas enfrentados, pelo cidadão brasileiro em seu cotidiano.

Nesse contexto, o Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade revela sua filosofia organizacional e educacional, bem como as diretrizes e estratégias de seu desenvolvimento e atuação a curto, médio e longo prazo, constituindo-se em instrumento balizador da gestão, expressando a prática pedagógica de seu curso atual e de outros que sejam incorporados à instituição, Nordesteando as suas atividades educacionais, atendendo à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei No 9.394/96) para integrar-se ao atual cenário de mudanças e estabelecer princípios norteadores para as atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, bem como para a sua articulação.

## **PERFIL DO EGRESSO E OPÇÃO FILOSÓFICO-EDUCACIONAL**

A Faculdade FIC está sintonizada com o artigo 2º da LDB, que afirma que a Educação Superior tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Os objetivos da Instituição são promover e estimular o discente a uma formação que atenda às necessidades do mercado de trabalho, respaldado nos princípios teóricos e filosóficos, que dão base conceitual e prática para que tenha êxito em sua carreira profissional.

Para elucidar sua filosofia de ensino, a Faculdade FIC se inspira no pensamento de Confúcio, que há 2.500 anos disse: “O que eu ouço, eu esqueço. O que eu vejo, eu lembro. O que eu faço, eu entendo”. A base cognitiva que está por trás dessa modalidade de aprendizagem é a motivação decorrente do envolvimento do estudante com atividades práticas e que lhe têm significado concreto, a “aprendizagem ativa”, na qual o conhecimento não é transmitido de forma unidirecional do professor ao aluno e sim centrado no aluno, que constrói o conhecimento a partir da sua interação com elementos do ambiente e outras pessoas. Todos sabem, de uma forma ou outra, que o aluno gosta de realizar coisas práticas, concretas, relacionadas com sua escolha profissional. Em verdade, os próprios professores também preferem isso. Pesquisas realizadas junto aos docentes mostram o grande interesse que existe por assuntos ligados ao dia a dia profissional.

Assim, na Faculdade FIC acredita-se que os alunos aprendem mais quando trabalham em grupos e constroem por si mesmos o conhecimento com o qual estão lidando, o que só é possível com a grande ênfase dada aos processos de aprendizagem ativa, onde os alunos são o sujeito do processo e os professores atuam como mediadores e orientadores. Isso muitas vezes é de difícil assimilação, afinal, desde muito tempo, ir à escola significa para as pessoas “assistir aula”. Os próprios professores, de forma geral, usam a expressão “dar aula”. A imagem que se forma na cabeça das pessoas é de um fluxo unidirecional, do professor para o aluno. Assim tem sido há séculos na educação, desde os tempos medievais. Todavia, especialmente a partir da segunda metade do século XIX, uma série de educadores tem questionado esse modelo: John Dewey, Maria Montessori, Jean Piaget, Fernando de Azevedo, Anísio Teixeira, entre outros. Para esses educadores, o aluno precisa participar ativamente do processo, ele não pode simplesmente ficar ouvindo e copiando o que o professor fala. A opção filosófico-educacional da Faculdade Integrada CETE busca inspiração na ideia de que o aluno precisa vivenciar a experiência daquilo que está sendo estudado.

## **VINCULAÇÃO REGIONAL**

O papel da Faculdade FIC é de colaborar na implementação de políticas públicas que realmente intervenham na difícil problemática regional e também o de empreender ações que complementem o papel do Estado na concepção e incremento de soluções viáveis para a oferta de oportunidades de acesso à educação superior, à educação continuada e à participação em torno das ações de caráter comunitário. Sendo assim, pretende continuar exercendo papel de liderança na geração e transmissão de conhecimentos, impulsionando seu projeto por meio da participação nos estudos e na busca de soluções integradas para a região. Desse modo, continuará deixando traços marcantes na história e cultura da região, em compromisso com a sua preservação e desenvolvimento, visando a qualidade de vida da população, o respeito ao meio ambiente e à formação de profissionais que atuem de forma efetiva no aprofundamento dessas questões. A vinculação regional também se efetiva pela oferta de cursos, notadamente, por meio de uma relação direta com as empresas da região, instituições financeiras e organismos governamentais e por meio de ações de extensão.

## **PRINCÍPIOS EDUCACIONAIS**

No âmbito da proposta pedagógica da Faculdade FIC, destacam-se os seguintes Princípios Educacionais:

- a) Direcionar as atividades de ensino-aprendizagem para formar o profissional com pleno domínio dos fundamentos de sua profissão, com capacidade de apropriar-se criticamente das inovações em sua área e de participar ativamente da construção de uma sociedade mais justa e mais democrática;
- b) Fortalecer as atividades de Pesquisa através da Iniciação Científica quer como procedimento formativo, quer como exercício de criação do conhecimento, preferencialmente em temáticas



suscetíveis de possíveis desdobramentos de aplicação para o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e cultural de Garanhuns, Pernambuco e do País;

- c) Desenvolver políticas de Extensão como uma dimensão do Ensino e como uma atividade de formação acadêmico-científico-cultural de seu corpo discente;
- d) Consolidar-se como partícipe ativo do polo de desenvolvimento do Agreste Meridional, ampliando e diversificando as áreas e as modalidades de atuação;
- e) Fortalecer fóruns internos de políticas setoriais como espaços de debates, de análise crítica das práticas desenvolvidas e dos resultados das avaliações feitas interna e externamente, com vista à elucidação ou redefinição dos rumos da Instituição;
- f) Promover a educação inclusiva, possibilitando a maior disseminação do saber no âmbito de sua atuação, reduzindo as diferenças de oportunidades de ascensão social;
- g) Consolidar a Instituição como espaço de práticas democráticas enquanto princípio formativo e pedagógico em todas as instâncias operativas e decisórias;
- h) Agir com autonomia em relação às decisões acadêmicas em seu relacionamento com a Mantenedora, conforme previsto em seu Regimento.
- i) Considerar o processo de aquisição de conhecimento como um contínuo inerente à aprendizagem;
- j) Ter a ética como referência e prática institucional;
- k) Ter a qualidade como objetiva e ação prática associada a todos os processos educacionais e organizacionais;
- l) Considerar a flexibilidade como característica indispensável na construção dos projetos pedagógicos; e
- m) Buscar sempre o respeito e a tolerância entre os agentes de sua comunidade educacional.

## **POLÍTICAS EDUCACIONAIS**

Para o cumprimento de sua missão e funções institucionais, a Instituição promove políticas educacionais baseadas no ensino de nível superior, extensão, responsabilidade social, pesquisa e iniciação científica e capacitação do corpo docente.

A capacitação permanente do corpo docente é atividade indispensável na gestão do ensino na Faculdade FIC. Neste sentido, o processo seletivo de professores deve dar prioridade à titulação e à experiência profissional no mercado de trabalho e na docência. A política de capacitação docente busca o incentivo ao aperfeiçoamento dos professores, destacando em seus orçamentos anuais rubrica suficiente para a cobertura dos gastos com pós-graduação, cursos, seminários, congressos e demais eventos técnicos, científicos, profissionais e culturais que possam melhorar as habilidades e competências dos professores da Instituição.

As atividades de Extensão, indispensáveis à qualidade do ensino e à integração com a comunidade, têm como base programas pedagógicos, cursos livres e outras atividades culturais e científicas de apoio discente, docente e, prioritariamente, de Responsabilidade Social, através do apoio à comunidade e inclusão social.

São também consideradas essenciais as atividades articuladas ao ensino, incluindo estágios, práticas profissionais, atividades complementares, projetos especiais, eventos sobre tópicos especiais, visitas técnicas e outras atividades que objetivem a ampliação das habilidades e competências dos estudantes, de forma a agregar flexibilidade aos currículos dos cursos superiores. Dessa forma, não se perde de vista a inserção da Instituição no contexto socioeconômico e cultural próprios do Estado de Pernambuco e, especialmente, do Município de Garanhuns. Nem os princípios da preservação ambiental, sustentabilidade econômica e adequação às políticas governamentais vinculadas à educação superior.

A estrutura administrativa e didático-científica é estabelecida a partir de modelos organizacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, adotando-se o Colegiado de Curso importante núcleo para planejar e avaliar as atividades acadêmicas, assim como orientar os corpos docente e discente para a consecução dos objetivos finais dos Cursos e da Instituição. À Direção caberá definir as principais competências dos órgãos colegiados e zelar pelo alcance dos objetivos institucionais estabelecidos.

As políticas de ensino da Faculdade FIC apresentam como base a legislação estabelecida pelo MEC referente ao Ensino Superior e, como justificativa, o atendimento às demandas advindas da realidade regional e nacional, procurando formar profissionais capazes de responder aos desafios que lhes serão postos. Neste sentido, o conhecimento e a análise dos diferentes contextos da atuação profissional são referências, considerando os principais problemas existentes no país e na região na qual a IES está inserida.

A IES assume a parcela de responsabilidade social e ética que lhe cabe, contribuindo para a formação de profissionais preparados para atuarem numa realidade cada vez mais competitiva, cujas necessidades de formação ultrapassam o aprender a fazer como forma única e exclusiva de qualificação acadêmica. O Projeto Pedagógico Institucional não está alheio a essas tendências e pretende que o acadêmico possa adquirir uma formação sólida com possibilidade de aprofundamento em campos do saber relacionados às áreas do conhecimento pertinentes aos cursos que ofertados pela Instituição. Neste sentido, ao habilitá-lo para a atuação profissional, a IES procura fazê-lo de maneira que sejam internalizados, pelo aluno, valores de responsabilidade social e ética, em cuja formação profissional devem estar todos os elementos que a compõem, de forma articulada e integrada, tais como: o acesso à informação e ao conhecimento, aos saberes, a manifestações culturais e científicas, além das experiências vivenciadas nos diferentes contextos profissionais.

A organização curricular dos cursos de Graduação, nesta perspectiva, favorece, sem perder sua especificidade, as disciplinas e os demais elementos que integram o currículo, como estágio, prática, atividades científico-culturais, monitoria, educação investigativa, TCC e a Extensão. Estes elementos compõem um todo organizado, de modo que, ao se integrarem, possibilitem o caminho da articulação de todas as ações constitutivas do processo de formação.

Na Faculdade Integrada CETE, os espaços de aprendizagem são impulsionados pela presença de professores que incentivam a construção do conhecimento com o esforço do aluno. Neste sentido, a definição de objetivos de ensino e aprendizagem contínua é a referência para a prática docente. Para a formação do aluno, deve-se criar uma tradição de leitura e consulta de várias fontes bibliográficas (livros, revistas científicas e outras publicações de caráter científico e tecnológico), além de garantir o acesso à informação e ao conhecimento, através das novas tecnologias.

### **CONCEPÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Na Faculdade Integrada CETE todas as atividades didáticas seguem o princípio do ensino por competências, o qual norteia a elaboração dos planos de ensino das disciplinas. Dentro do programa de capacitação docente, há treinamentos, por meio dos quais professores e coordenadores são capacitados para o ensino por competências, inovador e embasado em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas.

Os conteúdos ministrados são selecionados, tendo em vista o perfil do egresso e as competências e habilidades a serem desenvolvidas, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores. Nessa seleção são observados alguns critérios gerais, entre os quais cabe destacar:

- a) Relevância social, com vistas a atender às necessidades e condições de Garanhuns e Agreste Meridional, guardando-se sua inserção no contexto nacional e internacional, bem como considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais no que se refere à atuação dos profissionais da área;
- b) Atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis, com referência a padrões regionais, nacionais e internacionais do avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento;
- c) Potencialidade para o desenvolvimento intelectual dos alunos, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades de ordens diversas, e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em diversificadas fontes;
- d) Interdisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos, possibilitando a abordagem do objeto de estudos sob diversos olhares, incluindo a perspectiva da análise teórica, de questões contemporâneas bem como da dimensão sociocultural;
- e) Conteúdos estruturantes dos diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade.

Ressalta-se que outro aspecto importante no processo de aprendizagem proposto pela Instituição é a aprendizagem ativa. Busca-se com esta que os alunos desenvolvam a sua autonomia acadêmica e, para tanto, os professores do curso são orientados a recomendar que os alunos façam estudos com metodologias problematizadoras, práticas, investigativas e participativas, na medida em que essas supõem discussões sobre os contextos nos quais ocorrem os problemas e não a simples transmissão de informações.

O trabalho com diferentes tipos de atividades deve ser orientado para uma aprendizagem significativa, na qual o aluno relaciona de forma substantiva e não arbitrária o novo material de aprendizagem à sua estrutura cognoscitiva.

Ao docente cabe a decisão sobre as formas de intervenção mais adequadas, decisão que deve levar em conta as características concretas dos alunos e outros fatores presentes no contexto educativo. Para isso, a ação educativa ótima nunca é em termos absolutos, mas em função das características dos alunos aos quais se dirige.

De modo que a avaliação do ensino-aprendizagem na Graduação da Faculdade Integrada CETE se materializa segundo a concepção da instituição. Todos os indicadores endógenos e exógenos, nos campos científico, técnico e cultural, servem de parâmetros para a concretização do processo de avaliação do ensino, para todos os cursos.

Tomando por base a programação departamental, cada professor é livre para procurar os procedimentos metodológicos que julgar mais adequados para o processo ensino-aprendizagem, a partir de aulas teóricas, aulas práticas, seminários, simpósios, estudo dirigido, estudos em grupo, áudio, vídeo e outros métodos, com apoio dos diferentes meios existentes.

Considerando que as avaliações dos alunos são baseadas nas competências, habilidades e conteúdos curriculares e que o próprio curso deve utilizar metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem, em consonância com o sistema de avaliação (Lei Nº 10.861, de 14 de abril 2004 - SINAES) e com a dinâmica curricular, optamos por priorizar as práticas pedagógicas que utilizam as atividades grupais.

As práticas pedagógicas que serão empregadas no curso, da Faculdade Integrada CETE serão apoiadas em cinco concepções de ensino-aprendizagem:

- Aprendizagem autodirigida;
- Aprendizagem baseada em problemas ou casos;
- Aprendizagem em pequenos grupos de tutoria;
- Aprendizagem orientada para a comunidade; e
- Aprendizagem interdisciplinar, conforme consta abaixo.

Nesse sentido, a experiência pedagógica interdisciplinar apresenta uma visão integradora em suas abordagens sobre os diversos objetos de prática e estudos na área do curso. Assim, a interdisciplinaridade invoca um olhar crítico, reflexivo, consentâneo com as formas contemporâneas da formação profissional. Estas práticas apoiam-se numa metodologia que busca uma interação entre aluno – professor – conteúdo. Preza-se que o educando conheça os primeiros passos do caminho para aprender a aprender. Os estudantes são encorajados a definir seus próprios objetivos de aprendizagem e tomar a responsabilidade por avaliar seus progressos pessoais. No entanto, o aluno é acompanhado e avaliado, e essa avaliação inclui a habilidade de reconhecer necessidades educacionais pessoais, desenvolver um método próprio de estudo, utilizar adequadamente uma diversidade de recursos educacionais e avaliar criticamente os progressos obtidos.

## **CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO**

Na Faculdade FIC os cursos apresentam uma proposta de concepção de currículo articuladora da relação teoria e prática, em um planejamento de ensino organizado, com orientações para aglutinar programas e sistematizar os projetos de iniciação científica, desenvolvidos pelo o corpo docente e o discente, e a implementação da interdisciplinaridade entre os cursos oferecidos.

Busca-se a formação de um profissional que atenda às diferentes demandas sociais e que se articule aos aspectos inovadores que se apresentam no mundo contemporâneo. Essas diversificações ocorrem através do aprofundamento de conteúdos da formação e pelo oferecimento de conteúdos voltados às áreas de atuação profissional priorizada pelo projeto pedagógico. A Instituição considera importante e preconiza em sua proposta de ensino, os aspectos ligados ao contexto histórico e sociocultural, compreendendo os fundamentos filosóficos, históricos, políticos, econômicos, sociológicos, psicológicos e antropológicos necessários para a reflexão crítica nos diversos setores da educação na sociedade contemporânea.

As estruturas curriculares retratam o posicionamento institucional diante da realidade e do desenvolvimento da área de conhecimento, discutido pela comunidade acadêmica que direciona a prática pedagógica da Instituição. Os currículos contribuem para compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão de diferentes pontos de vista culturais, em um contexto de pluralismo e diversidade de culturas. Os currículos se constituem no elemento central da organização acadêmica, concebidos como orientações de formação plural, dinâmica e multicultural, fundamentados nos referenciais socioantropológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil do egresso.

Assim, os currículos são vistos como conjuntos de elementos que integram os processos de ensinar e de aprender num determinado tempo e contexto, garantindo a identidade do Curso e o respeito à diversidade regional. Deles devem constar: conhecimentos e saberes necessários à formação das competências estabelecidas no perfil do egresso; matrizes curriculares; ementários; bibliografias, a básica e a complementar; estratégias de ensino; docentes; recursos materiais; serviços de laboratórios e infraestrutura de apoio ao pleno funcionamento dos cursos.

Em síntese, considerando as políticas de ensino da Faculdade FIC, são desenvolvidas ações para:



- a) Propiciar espaços para a discussão interna e externamente dos projetos pedagógicos dos cursos previstos no PDI, visando uma contínua avaliação das práticas pedagógicas e sua real consonância com a vida e com o mundo do trabalho;
- b) Buscar a excelência dos cursos, tornando-os referência em Garanhuns e no estado de Pernambuco;
- c) Assegurar a expansão, modernização e otimização dos serviços prestados e expandir o acesso às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- d) Assegurar a formação cidadã dos alunos com visão empreendedora e senso crítico;
- e) Adotar práticas pedagógicas que permitam a reflexão e acompanhamento do avanço científico-tecnológico e cultural;
- f) Disponibilizar recursos didático-pedagógicos imprescindíveis para a garantia de qualidade do ensino;
- g) Formular e implantar estratégias de qualificação e capacitação para o corpo docente e administrativo;
- h) Formular e/ou adotar políticas de inclusão, acessibilidade e permanência, de modo a promover uma educação fundamentada no princípio do acesso à educação, e na atenção à diversidade; e
- i) Formular e implementar sistemas de avaliação dos projetos pedagógicos e da qualidade dos cursos.

## **POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O ENSINO**

Observando os princípios pedagógicos, os princípios educacionais e a opção filosófico-educacional descritos anteriormente, que dão base conceitual e prática para a concepção dos PPC de todos os cursos, a Faculdade FIC estabelece as suas políticas de ensino, alicerçadas no ensino baseado em competências e na aprendizagem ativa. A base cognitiva que está por trás dessa modalidade de aprendizagem é a

motivação decorrente do envolvimento do estudante com atividades práticas, nas quais o conhecimento não é transmitido pelo professor ao aluno e sim centrado no aluno, protagonista na construção do próprio conhecimento, a partir da sua interação ativa com elementos do ambiente.

Para fomentar essa proposta, a Faculdade disponibiliza as atividades complementares, onde o aluno elege em parte da carga horária do curso as atividades que possam lhe trazer significado, não só dentro do escopo do próprio curso, mas, também, nas diversas atividades de caráter geral que são oferecidas e que têm por objetivo lhe dar uma visão mais ampla, uma característica que tem sido muito valorizada pelas empresas, que a cada dia procuram profissionais mais flexíveis e ecléticos.

Nas Atividades Complementares, os Núcleos Docentes Estruturantes, sob a presidência dos coordenadores de curso, propõem semestralmente uma agenda de atividades e atribuem para cada uma delas um determinado número de pontos de acordo com a carga horária e complexidade. Essas atividades consistem, entre outras, em visitas técnicas, projetos de pesquisa, monitorias, participação em eventos, cursos de extensão, participação em programas de atendimento à comunidade, disciplinas e estágios extracurriculares, atividades relacionadas às relações étnico-raciais, atividades ligadas à história e à cultura afro-brasileira e indígena, atividades relacionadas à educação ambiental e atividades relacionadas aos direitos humanos. O aluno, à medida que desenvolve suas atividades, vai acumulando pontos, que correspondem a horas de atividades acadêmicas. Estas são reconhecidas pela Instituição para o cálculo da integralização da carga horária exigida para a conclusão do seu curso.

Como a Faculdade FIC acredita que todo o aluno tem necessidades educativas especiais e precisam ser autônomos no processo de aprendizagem, conforme citado Piaget: "Aprender sozinho também é necessário. Não que deva ser solitário, mas deve ser autônomo. Autonomia não é anarquia, isto é, o aprendiz faz o que quer.

Em vez disso, o aprendiz deve querer fazer o que está fazendo. Essa distinção sutil relaciona-se com a motivação de aprender".

Para isso, a Faculdade investe em ações que possibilita multidisciplinariedade de conhecimentos e estimula a autonomia, a fim de desenvolver cidadão mais aptos ao mercado, para um melhor desenvolvimento de sua carreira profissional e social.

Dessa forma, os cursos oferecidos pela Faculdade FIC são apoiados em projetos pedagógicos que buscam:

- I. Desenvolver uma sólida formação generalista, necessária para que o egresso do curso possa vir a superar os desafios do exercício profissional e da produção do conhecimento, despertando-o para necessidade de especialização, atualização constante e desenvolvimento técnico-científico;
- II. Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- III. Estimular o desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) fora do ambiente da Instituição, inclusive as que se referirem à experiência profissional;
- IV. Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, aulas práticas em laboratório, assim como os estágios, e a participação em atividades de extensão e programas de responsabilidade social; e,
- V. Estabelecer mecanismos de avaliações periódicas com vistas à melhoria da qualidade acadêmica, bem como processos de autoavaliação institucional e de cursos.

### **AÇÕES ACADÊMICO - ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

As ações acadêmico-administrativas implantadas contemplam a sistemática de atualização curricular, o desenvolvimento e utilização de

material didático-pedagógico e os programas de monitorias, por meio das políticas institucionais de ensino, conforme descrito a seguir.

### **Sistemática de atualização curricular**

A construção e a revisão dos planos de ensino e dos projetos pedagógicos de curso são feitas de forma colaborativa, o que permite a constante atualização curricular no que tange a objetivos, conteúdos curriculares, material didático-pedagógico, bibliografia, articulação entre teoria e prática, critérios de avaliação, etc.

As atividades complementares, assim como todas as ações dos cursos, sejam elas de responsabilidade social, sejam de extensão, são articuladas e propostas semestralmente pelo NDE, o que contribui com a interdisciplinaridade, atualização e flexibilidade curriculares.

A programação deve somar, no mínimo, o triplo do que os alunos têm de integralizar, em média, em cada período letivo. Garante-se assim uma ampla diversidade de atividades, possibilitando o atendimento aos interesses individuais dos alunos. Assim, os alunos podem optar por integralizar uma carga horária muito superior ao mínimo exigido na matriz. Isso permite que eles integralizem o curso com diferentes cargas horárias e perfis profissionais enriquecidos de forma flexível.

### **Desenvolvimento e utilização de material didático-pedagógico**

Nos cursos presenciais, o material didático-pedagógico é desenvolvido e disponibilizado no portal acadêmico pelos professores, e associados ao cronograma de atividades da disciplina. São colocados textos, apresentações, roteiros de prática, exercícios, etc. Assim, os alunos têm acesso a todo o conteúdo desde o início do semestre.

### **Práticas Inovadoras**

A Faculdade FIC estimula os docentes a trabalharem com práticas inovadoras, dando condições através da flexibilidade dos componentes curriculares, considerando as seguintes ações:

- a) Os PPCs devem flexibilizar suas propostas e concepções, em atendimento às novas exigências da sociedade ou de políticas governamentais;
- b) A reorganização e flexibilização curricular em atendimento aos PPCs;
- c) A substituição da metodologia tradicional por metodologias que possibilitem a participação do aluno no processo do conhecimento;
- d) A exploração das tecnologias, baseadas na informática, telemática, internet;
- e) A revisão do conceito de avaliação, entendendo-a como instrumento de *feedback* que motive o aluno para aprender;
- f) A substituição do papel do professor de transmissor de informações para o papel de mediador pedagógico;
- g) A preparação dos professores para a inovação, mediante um trabalho de formação docente contínua e em serviço que possibilite a reflexão sobre suas atividades docentes e o diálogo entre as áreas;
- h) A revisão de infraestrutura de apoio para projetos inovadores, incluindo biblioteca atualizada e informatizada, laboratórios adequados, preparação dos novos ambientes de aprendizagem; e
- i) O ensino com pesquisa na graduação e o uso de novas tecnologias na sala de aula.

### **Atividades Complementares**

As Atividades Complementares são fundamentais para a aderência à formação geral e específica do discente e a construção do perfil do egresso, e se inserem no Projeto Pedagógico do Curso como incentivadoras à aprendizagem ativa e ao ensino baseado em competências. Embora de caráter flexível quanto à forma de

integralização, o cumprimento de sua carga horária é obrigatório para a conclusão do curso. Essas atividades consistem em:

- a) Visitas técnicas físicas ou virtuais;
- b) Projetos de pesquisa;
- c) Programa de Iniciação Científica e Tecnológica – PICT;
- d) Palestras, seminários, congressos;
- e) Oficinas;
- f) Minicursos;
- g) Atividades ou cursos de extensão;
- h) Participação em atividades voluntárias de assistência à população;
- i) Disciplinas extracurriculares, oferecidas a outros cursos ou por outra instituição de ensino superior;
- j) Estágios extracurriculares;
- k) Trabalhos interdisciplinares;
- l) Atividades relacionadas a questões étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena;
- m) Atividades relacionadas a políticas de educação ambiental;
- n) Atividades relacionadas aos Direitos Humanos.

Dessa forma, as atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, bem como mecanismos inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

### **Programas de Monitoria**

O Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX) e o Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE), junto com os coordenadores dos cursos, oferecem aos estudantes programas de monitoria nas disciplinas de maior dificuldade, conforme demanda dos professores e alunos.

Os monitores são alunos selecionados por meio de editais que contemplam como requisitos para aprovação a nota na disciplina para a qual se inscreveu e o aproveitamento na avaliação escrita.

Os objetivos da monitoria são divididos em dois eixos: acadêmico e profissional. Sobre o eixo acadêmico, os alunos irão desenvolver as duas acepções iniciais do ensino e a pesquisa. Neste caso, o Professor-Orientador terá suas atividades em dois momentos: a primeira, sobre o ensino das técnicas da pesquisa, por exemplo, o desenvolvimento metodológico e de projeto de pesquisa. Em relação ao eixo profissional, tem-se: a prática e a inserção profissional, o qual o aluno estará como monitor das atividades práticas, como as aulas nos laboratórios e no CAIS – Centro de Assistência Integral e Social. Portanto, o resultado de sua monitoria refere-se a entrega de um relatório, a ser escrito no final do semestre.

### **Nivelamento / Aperfeiçoamento**

O NUPEX, em parceria com o NAE, oferece programas de nivelamento e aperfeiçoamento com o objetivo de reforçar, aprimorar e revisar conteúdos de algumas disciplinas do ensino médio e aprofundar conteúdos deficitários da própria graduação que os discentes sentem mais dificuldades e que de alguma forma serão necessários para dar continuidade ao curso de graduação.

### **Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC constitui-se numa atividade acadêmica de caráter formativo e de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo relativo à profissão ou aos demais componentes curriculares dos cursos de Graduação. O TCC na Faculdade FIC é desenvolvido pelo discente, mediante orientação, acompanhamento e avaliação docente, cuja exigência é um requisito essencial e obrigatório na integralização curricular nos cursos que o têm como exigência.

O TCC na Faculdade FIC tem regulamento próprio e é realizado em duas etapas: Construção do projeto de TCC e Confecção do Artigo Científico. Assim, o Trabalho de Conclusão de Curso representa um amadurecimento científico do estudante. As regras concernentes ao TCC estão disponíveis através da Norma de nº 004.

### **Práticas de Estágio**

O estágio proporciona meios para que o aluno tenha oportunidade de aplicar os conteúdos aprendidos durante o curso em situações reais da vida profissional, com autonomia e ainda sob a orientação de um supervisor. Ao associar teoria e prática, conceitos e ações, o estágio colabora também para a consolidação do processo ensino aprendizagem.

A atividade de estágio, quando obrigatória, é sempre acompanhado por professores ou por departamento de apoio específico, sob a coordenação dos coordenadores de curso, e é regulamentada pelo Conselho Universitário da Faculdade FIC. Os estágios não obrigatórios são coordenados pelo Núcleo de Empregabilidade e Carreira (NEC).

São objetivos dos estágios:

- a) proporcionar ao aluno oportunidades para desenvolver suas habilidades, analisar situações reais da sua área de atuação e propor soluções para desafios que possa enfrentar;
- b) atenuar o impacto da passagem da vida estudantil para a vida profissional, proporcionando oportunidades de conhecimento da atividade da área de sua opção;
- c) colaborar para a conscientização das dificuldades e o desenvolvimento das potencialidades individuais, bem como a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- d) propiciar o reconhecimento da importância do trabalho em grupo;
- e) promover a integração entre a Faculdade FIC, as empresas e a comunidade; e



- f) servir como indicativo para o processo de atualização de conteúdos interdisciplinares mais adequados à demanda atual por profissionais multifacetados e inovadores, tendo em vista as constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitos.

O estágio está regulamentado na Faculdade FIC através da Norma de nº 005.

### **AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO LATO-SENSU**

A Faculdade FIC atualmente oferta cinco cursos de Pós-graduação lato sensu. No entanto, a Faculdade segue a perspectiva de expansão de novos cursos a partir de 2023.

Os Currículos dos cursos previstos estão relacionadas com as políticas de ensino e foram constituídos mediante a aprovação nos Colegiados. Os cursos de Pós-graduação da Faculdade Integrada CETE serão implementados de acordo cronograma de expansão. A partir de iniciados terão acompanhamento de avaliação do desenvolvimento de modo constante.

Os projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação foram elaborados pela coordenação de pós e aprovados pelo Conselho Universitário na Ata CONSUP 02/2022. Os cursos foram planejados e serão implantados de forma a oportunizar à comunidade a opção de uma educação continuada de qualidade, alinhada com as necessidades regionais.

### **2.1.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL**

A política de pesquisa na Faculdade Integrada CETE - FIC estará voltada à iniciação à pesquisa científica e ao incentivo à participação docente e discente em congressos e outros eventos científicos locais, regionais e nacionais.

A Iniciação Científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação, potencialmente mais promissores, na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno, sendo definida como instrumento de formação.

Embora durante muito tempo a ideia que se difundia sobre a Iniciação Científica tenha sido a de que seu único objetivo seria formar pesquisadores ou docentes universitários, já é claro para a sociedade que estudantes interessados em exercer sua profissão optam por essa atividade para contar com uma experiência a mais na carreira, além do estágio supervisionado. De acordo com os objetivos definidos pelo Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq, a Iniciação Científica “visa a despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação universitária, mediante participação em projeto de pesquisa, orientados por pesquisador qualificado”. No caso da Faculdade FIC, a Iniciação Científica se caracteriza, também, como forma de reforço ao aprendizado já que incentiva o discente ao desenvolvimento e autonomia intelectual e a busca mais ampla de conteúdo.

O ensino, a pesquisa e a extensão não podem ser analisadas separadas do mundo do trabalho. Não podem ser compreendidas sem a integração da investigação científica e a pesquisa sem o campo da aplicação do ensino e da extensão; todos interagem em função das necessidades sociais e econômicas e ao perfil, em permanente atualização, das demandas profissionais.

Na Faculdade FIC, o Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX iniciou ativamente suas atividades em julho de 2021. Criado com o intuito de melhor fomentar a pesquisa, iniciação científica, movimentações com grupos de estudos e ligas acadêmicas, inovação tecnológica, desenvolvimento artístico e cultural em razão dos benefícios para a formação, tanto dos alunos quanto para o aperfeiçoamento dos professores.

Dessa forma, a Iniciação Científica na Faculdade FIC é uma atividade de investigação, realizada por estudantes de graduação, no âmbito de projeto de pesquisa, orientado por pesquisador qualificado, e que visa ao aprendizado de técnicas e métodos científicos, bem como ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade, no confronto direto com os problemas oriundos da pesquisa. A iniciação científica é apoiada pela Faculdade, por intermédio dos trabalhos acadêmicos dos docentes e os trabalhos de conclusão de curso (TCC), que são trabalhados como artigos científicos.

A Introdução a pesquisa e produção científica da Faculdade FIC se desenvolve a partir do Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX, sendo este um importante instrumento que introduz nos estudantes da Faculdade FIC à pesquisa científica, configurando-se como poderoso fator de apoio às atividades de ensino. Como:

- Iniciar e apoiar o aluno na prática da pesquisa científica;
- Desenvolver a mentalidade científica, crítica e investigativa dos alunos;
- Estimular o professor orientador a formar equipes de pesquisa;
- Identificar e estimular os alunos com vocação para a investigação científica.

É primórdio da IES o compromisso com a qualidade de ensino, nesse sentido, as atividades acadêmicas pertinentes ao ensino, a iniciação científica e a extensão que estão intrínsecas de forma a se

reforçarem reciprocamente. Desde modo, a iniciação científica nos cursos da Faculdade FIC acontece por meio dos projetos das pesquisas para desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de cursos (TCC), bem como tem a supervisão do Núcleo de Pesquisa e Extensão.

Responsável por promover a mobilização entre os docentes e discentes, o NUPEX oferece editais de pesquisa semestrais na perspectiva de formação de grupos de estudos voltados à multidisciplinaridade e formação de cidadão que pensem de forma coletiva.

No que diz respeito a pesquisa, a instituição dispõe de 2 (dois) grupos de pesquisa ativos e consolidados na área de saúde:

#### **I. Grupo de pesquisa em Enfermagem Clínica – GEPEC**

Grupo de pesquisa interdisciplinar entre os cursos de Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia da Faculdade FIC, com intuito da realização de pesquisas voltadas para casos clínicos da população em geral, a fim de fomentar o conhecimento e o desenvolvimento de publicações para difundir a ciência nos alunos da Faculdade Integrada CETE.

#### **II. Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Diversidade – GEPED**

O grupo tem por objetivo trabalhar os conceitos necessários à prática em saúde e assistência integral de populações socialmente diversas e transexual; compreender os caminhos de gênero, sexualidade, racismo estrutural, sexismo e interseccionalidades; entender e compreender a importância da prática em saúde voltada as necessidades dos grupos; e as práticas psicossociais de assistência.

Ambos grupos de Pesquisa da Faculdade FIC realizam encontros semanais para discussão das temáticas correlatas aos projetos, supervisão das tarefas e operacionalização das atividades. Há sempre um professor que trabalha junto ao coordenador do NUPEX que é o responsável pela orientação, fomento as discussões e produções.

Com base nesse princípio, a Faculdade Integrada CETE também considera potencialmente interessante os Trabalhos de Conclusão de Curso, de modo que sejam organizados, produzidos e apresentados como produtos de Iniciação Científica, criando no acadêmico o interesse pela pesquisa e o constante aprimoramento na sua área de atuação.

O Trabalho de Conclusão de Curso, sendo fruto de um trabalho de Iniciação Científica, permite que o aluno aplique teorias, conceitos, modelos e metodologias aprendidas durante o curso a que está vinculado, a defesa de uma projeto científico; elaboração de um artigo científico; crie familiaridade com o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa e de implementação; desenvolva proficiência escrita, adequada a relatórios técnicos, e sintetize e sistematize os principais elementos desenvolvidos ao longo do curso de graduação.

A Coordenação de Cursos e demais docentes incentivaram a participação discente em projetos de pesquisa, sob orientação de docentes, possibilitando a interdisciplinaridade ou o início de uma especialização dentro de seu curso de formação.

Desta forma, a pesquisa faz parte do projeto pedagógico dos cursos da Faculdade FIC, visando contribuir para o desenvolvimento das competências dos alunos, como elencadas em seus respectivos perfis profissionais. A pesquisa não tem por finalidade apenas a geração do conhecimento, ela deve ser vista como uma ação educativa, promotora da construção e reconstrução do conhecimento.

São objetivos da política de pesquisa na Faculdade FIC:

- a) Reafirmar a pesquisa como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação

do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi,inter ou transdisciplinares e interprofissionais;

- b) Priorizar o desenvolvimento de projetos sociais voltados as questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade;
- c) Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de pesquisa como um dos parâmetros de avaliação da própria instituição;
- d) Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
- e) Promover congressos, simpósios, seminários, mostras ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes.

No que tange as ações referente ao desenvolvimento artístico-cultural, a Faculdade FIC realiza eventos interdisciplinares que resgatam as relações com a sociedade com vista à memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural para contribuir para o desenvolvimento do meio ambiente da região, bem como colaborar para a preservação da memória cultural e do patrimônio cultural do Estado de Pernambuco.

A Faculdade Integrada CETE, conta com uma programação de eventos culturais integrados que fomentam o desenvolvimento artístico-cultural, como:

- **Semana de Integração - *Week on***, com apresentações artístico-cultural na primeira semana de aula;

- **Comemoração as datas de Campanhas de conscientização ao cuidado** (Agosto Dourado – Aleitamento Materno; Setembro Azul – Evento NAE sobre o Surdo; Setembro Amarelo – Conscientização para prevenção a saúde mental; Outubro Rosa – Cuidados Femininos/

Prevenção ao Câncer de Mama; e Novembro Azul – Cuidados Masculinos/ Prevenção ao Câncer de Próstata);

- **Comemoração do São João** – A Instituição fica caracterizada e há eventos culturais no mês de junho; e

- **Semanas em alusão a datas comemorativas dos Cursos – Participação de atrações Regionais** (Semana do Advogado; Semana da Enfermagem; Semana do Farmacêutico; Semana do Fisioterapeuta; e Semana do Odontólogo).

Para as ações de envolvem a temática Inovação Tecnológica, a Faculdade FIC tem parcerias com o CESAR School e o SEBRAE, para realizações de eventos e palestras do âmbito tecnológico que envolvem a sociedade de Garanhuns e Região do Agreste Meridional. Além de trabalhar com práticas inovadoras que estimulam a criatividade dos alunos, como: Confecção de aparelhos que auxiliam a reabilitação dos membros usando material reciclado; confecção de brinquedos e artefatos para ajudar na reabilitação de crianças com matérias recicláveis; Confecção de estruturas de neurônios com massa de modelar; dentre outras propostas.

Com isso, as atividades que visam inovação e de pesquisa estão relacionadas ao NUPEX em parceria com as coordenações de curso. Essas estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a instituição está inserida, alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida e a sustentabilidade, visando também promover a consciência crítica no que se refere aos assuntos de natureza Étnico-Racial, ambiental e ligados aos Direitos Humanos.

### **2.1.3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL**

Educar significa, dentre outros aspectos, reconhecer a realidade exterior ao ambiente escolar. Significa admitir que os modelos econômico e social aos quais estamos atrelados interferem nas concepções de homem e de mundo e nas relações interpessoais. Portanto, a prática docente deve trazer em seu bojo inúmeras questões não só de ordem metodológica, mas antes disso, questões ideológicas e psicossociais.

Nesse caso, a identificação de práticas de discriminação racial no contexto da educação representa a necessidade de uma análise ampla da questão e a urgência em desvelar o discurso pedagógico que mesmo indicado a linha da igualdade, sustenta ações que lhe são contraditórias.

Essa abordagem, por ser diferenciada, vem contribuir para a identificação das formas pejorativas de construção das imagens e autoimagens de negros e negras, política de proteção ao índio, o que certamente exerce influência nas formas de relacionamento interpessoal e intergrupar. A existência de um currículo monocultural, que ignora a identidade cultural do povo negro e perpetua uma espécie de escravidão mental, é a revelação de uma das principais falácias em que está alicerçada a educação brasileira. Assim sendo, podemos afirmar a existência de um não racismo de ocasião, explicitado em ações equivocadas que, por serem pontuais, não representam provocações suficientes na luta pela conquista de espaços travada há tempos pela comunidade negra.

Na Faculdade FIC os objetivos étnico-raciais são desenvolvidos através de projetos de extensão e de modo transversal aos cursos ofertados, no contexto das atividades complementares, as “atividades relacionadas às relações étnico-raciais, atividades ligadas à história e à



cultura afro-brasileira e indígena, atividades relacionadas à educação ambiental e atividades relacionadas aos direitos humanos”.

No que se referente à promoção da igualdade racial e o combate ao racismo numa perspectiva de respeito e reconhecimento da contribuição da população negra e indígena na formação da nossa cultura e sociedade, a Faculdade Integrada CETE assume a responsabilidade social de tratar deste tema, como de outros que se referem aos direitos humanos e cuidado com o meio ambiente, nas diversas estratégias didático-pedagógicas desenvolvidas na instituição e no contato com os grupos sociais que fazem parte da agenda nacional de promoção dos direitos humanos e da cidadania.

Nesse sentido, algumas das principais ações para promoção da igualdade étnico-racial e atividades voltadas à história e à cultura afro-brasileira e indígena são:

- **A Semana da Consciência Negra que tem a promoção ao debate entre o Direito e os Direitos das comunidades originárias;**

- **Visitas educacionais e de formacionais às Comunidades Indígenas** (Índios Fulniôs de Águas Belas e Índios Xukurus de Pesqueira);

- **Visitas educacionais e de formacionais às Comunidades Tradicionais de Terreiros;**

- **Disciplinas baseadas na inserção regional da Instituição Educacional:**

1. *Bioética;*
2. *Psicologia Aplicada ao Cuidado;*
3. *Saúde Coletiva;*
4. *Educação em Saúde;*
5. *Cuidado Integral à Saúde da Mulher I;*
6. *Antropologia e Sociologia Jurídica;*
7. *Direito Constitucional; e*
8. *Assistência integral à Saúde a pessoas de grupo populacionais socialmente diversos.*

Ressalta-se que as discussões sobre a Educação em Direitos Humanos eclodiram na década de 1980, no seio dos movimentos sociais que não só lutavam por educação, mas também por outros direitos sociais, como saúde, moradia, luta pela terra e outros direitos de natureza similar. O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (2006) incorpora o princípio do empedramento dos grupos sociais, entendido como um conhecimento experimentado sobre os mecanismos que podem melhor defender e garantir os Direitos Humanos.

Desse modo, importante registrar que trabalhar a dimensão ética da Educação em Direitos Humanos implica na promoção da educação para a cidadania ativa; construção de uma prática educativa dialógica, participante e democrática, compromissada com a construção de uma sociedade que tenha por base a afirmação da dignidade de toda pessoa humana. Os educadores a partir do momento que se propõem à tarefa de educar estão se assumindo como promotores e defensores de direitos. Para tanto, estão inseridas como conteúdos disciplinares nas disciplinas das estruturas curriculares dos cursos da Faculdade FIC e nas atividades complementares em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme a determinação da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.

Dentre as iniciativas desenvolvidas pela Faculdade FIC na defesa e promoção dos Direitos Humanos, destacam-se:

1. *Psicologia Aplicada ao Cuidado;*
2. *Bioética;*
3. *Saúde Coletiva;*
4. *Cuidado Integral à Saúde do Recém-Nascido e Criança;*
5. *Cuidado Integral à Saúde da Mulher I;*
6. *Cuidado Integral à Saúde do Idoso; e*
7. *Disciplinas de Projetos de Extensão.*

A Faculdade Integrada CETE também disponibiliza em sua grade curricular, de forma obrigatória em seus cursos de bacharelado, as disciplinas que trazem os Direitos Humanos de forma mais evidente,

como “História do Direito e Direitos Humanos”, “Direito da Criança e do Adolescente” e “Assistência integral à Saúde a pessoas de grupo populacionais socialmente diversos”. Essas abordam a pluralidade ético-racial na formação do povo brasileiro, a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, a religião e a diversidade cultural.

Em sua grade curricular, a Faculdade FIC disponibiliza disciplinas Projetos de Extensão que são transdisciplinar entre os cursos de Saúde e, por algumas vezes, de Direito. O objetivo é a integração e o desenvolvimento das capacidades integrativas dos nossos alunos em dispor de projetos integrados, para a externalidade das ações em razão das comunidades. Estas que integram o ambiente da Faculdade FIC para formar cidadão com atuação educacional e social.

Em se tratando da Educação Ambiental, a Faculdade entende que os processos permanentes de aprendizagem e formação individual e coletiva para reflexão e construção de valores, saberes, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, visam à melhoria da qualidade da vida e uma relação sustentável da sociedade humana com o ambiente que a integra.

O objetivo destas Políticas é realizar, orientar e fortalecer ações de educação ambiental na sua rica e complexa diversidade, bem como subsidiar todo e qualquer futuro projeto, ação ou programa que venha a ser implantado na Faculdade Integrada CETE – FIC.

Para isso, a instituição tem a iniciativa de conscientização dos alunos quanto ao descarte de medicamentos e resíduos oriundos das aulas práticas, como políticas institucionais direcionadas à valorização do meio ambiente presentes nos projetos pedagógicos e disciplinas dos cursos, como:

1. *Bioética;*
2. *Gestão em Empreendedorismo em Fisioterapia;*
3. *Paciente Cirúrgico I;*
4. *Saúde Coletiva;*
5. *Botânica;*
6. *Introdução as Ciências Farmacêuticas;*

7. *Fármaco Vigilância;*
8. *Parasitologia;*
9. *Direito Ambiental e Urbanístico.*

No âmbito dos cursos, as ações de Responsabilidade Social ainda ganham espaço na formação do egresso quando se incorporam no planejamento das atividades acadêmicas, dentro e fora da sala, as temáticas relacionadas à inclusão social, aos Direitos Humanos, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, à memória cultural e à educação inclusiva.

O desenvolvimento de práticas e experiências pedagógicas integrado às diversas peculiaridades regionais e culturais, temáticas relacionadas à desigualdade de gêneros, raça, etnias, à sustentabilidade, a questões ambientais e direitos humanos estão presentes na disciplina de “*Assistência Integral à Saúde a pessoas de grupo populacionais socialmente diversos*”. Além de haver na Faculdade FIC um Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Diversidade – *GEPED*, que contempla tais temas, visto que a Faculdade tratar essa temática nos conteúdos disciplinares e nas atividades complementares de modo transversal, contínuo e permanente.

Essas atividades, portanto, se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, visando a promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

#### **2.1.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL**

A Faculdade Integrada CETE – FIC contribui com o desenvolvimento tecnológico, cultural, econômico e social, com vistas à

promoção da inclusão social, mediante a realização de atividades em convênio com organizações governamentais e privadas, bem como por meio da manutenção do CAIS – Centro de Assistência Integral e Social para à comunidade, das parceiras de estágios e ações sociais que os alunos participam. O objetivo do CAIS é disponibilizar um ambiente com todos os serviços dos cursos da Faculdade FIC, onde os alunos possam realizar as atividades práticas e atender a população de forma gratuita.

O compromisso social da Faculdade FIC é evidenciado em suas mais diversas ações, em especial naquelas voltadas para a sociedade, e está presente nas declarações de Missão, Visão e Valores da instituição.

Os cursos de graduação, sem exceção, trazem o engajamento do aluno no exercício prático da vida cidadã, aplicando suas habilidades e competências para o benefício da sociedade.

Para tanto, pode-se citar as seguintes iniciativas de desenvolvimento econômico regional e ações de inovação social:

**- Núcleo de Empregabilidade e Carreira – NEC:** visa estimular as competências empreendedoras e inovadoras nos alunos por meio de iniciativas junto ao mercado. Para isso, utiliza-se de um conjunto de entidades juniores e projetos que dão ao aluno um ambiente para exercitar suas competências e habilidades, com liberdade e autonomia;

A responsabilidade e a inclusão social, são destacadas nos projetos e programas abaixo:

**- Projeto COM (Comunicando, Ouvindo e Motivando):** Propõe colaborar com os projetos pedagógicos dos cursos no que diz respeito ao desenvolvimento do cuidado integral à saúde, senso crítico e analítico, postulando habilidades conceituais e técnicas para elaborar ações com uma postura investigativa, participativa e eticamente responsável. Contribuindo para uma formação profissional que vislumbre uma atuação nas diversas nuances no campo da instituição e comunidade, promovendo uma compreensão crítica dos fenômenos sociais,

econômicos, políticos e culturais, vinculadas a sua prática profissional nesse cenário interventivo.

- **AB Cidadania:** Ações sociais em comunidades carentes da cidade de Garanhuns ou circunvizinhas, em parceria com a TV Asa Branca (afiliada Globo). Um dia de serviços disponibilizados para a população, com atendimentos e orientações dos alunos e docentes da Faculdade FIC.

- **Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Diversidade – GEPED**

O grupo tem por objetivo trabalhar os conceitos necessários à prática em saúde e assistência integral de populações socialmente diversas e transexual; compreender os caminhos de gênero, sexualidade, racismo estrutural, sexismo e interseccionalidades; entender e compreender a importância da prática em saúde voltada as necessidades dos grupos; e a práticas psicossociais de assistência.

- **Liga Feminina de Farmácia**

Objetiva dar visibilidade ao protagonismo de mulheres na sociedade, na ciência e saúde e viabilizar condições de estudo e pesquisa, bem como oportunizar diálogos e ações feministas para outras mulheres na nossa cidade e região. Além disso, visa incluir a prática de atenção e orientação farmacêutica para mulheres em geral, através de ações sociais que visem, principalmente, somar para uma melhor qualidade de vida delas.

- **Liga Acadêmica de Apoio à Pessoa com Deficiência - LAAPCD**

A LAAPCD surgiu com o intuito de aprofundar estudos sobre as necessidades que envolvem pessoas com deficiência, desde seus direitos sociais como também ofertando atendimento fisioterapêutico

voluntário à comunidade, suas atividades estão voltadas para crianças com diagnóstico de autismo, colocando o aluno em contato direto com a população, para que possa vivenciar os problemas mais prevalentes. Tem como apoio a INSCAPROS, instituição sem fins lucrativos que presta serviços gratuitos à população de baixa renda no município de Garanhuns-PE.

#### **- Liga Acadêmica Cuidado Integral à Saúde do Idoso (LIACISI)**

O objetivo da Liga é promover à saúde do idoso, aplicando o Cuidado Integral à Saúde do Idoso no combate de agravos à saúde, realizando atividades acadêmicas que possam melhorar a qualidade de vida da população idosa.

As diretrizes institucionais incluem ainda como política de inclusão social o programa de bolsas de estudos, viabilizando a manutenção do aluno, especialmente os mais carentes financeiramente, com a contraprestação de serviços em vários setores.

### **2.1.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO**

A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração das práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno ao ambiente universitário, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido ao conhecimento.

Para fomentar a extensão, a Faculdade Integrada CETE, oferece atividades não apenas voltadas para a melhoria das condições sociais da comunidade com a qual se relaciona. Mais do que isso, a instituição entende que a extensão se concretiza a partir da mudança social do indivíduo por meio dos projetos de extensão desenvolvidos nos cursos,

construído a partir das disciplinas de Projeto de Extensão, onde apresenta atividades aos alunos de acordo conteúdos curriculares.

A partir de 2023, a Faculdade FIC já integra em suas matrizes curriculares as disciplinas de “Projeto de Extensão”, seguindo a “Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018”. Essas serão distribuídas como componentes curriculares obrigatórios, com definição de projetos por semestres e entregas que possibilite a formação crítica e social dos alunos, com intuito de desenvolver sujeitos transformadores e aptos a assumir uma causa, desenvolver e entregar um produto final a sociedade.

Ressalta-se que para a Faculdade FIC, a Educação Superior deve estabelecer ações estratégicas a consolidação de uma nação soberana, democrática e capaz de gerar a emancipação social, com lastro no artigo 43 da LDB, inciso VI, que afirma que a missão da educação superior é "estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, bem como prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta, uma relação de reciprocidade".

Dentro desse contexto, a Faculdade FIC busca participar na construção de um País melhor, na crença de que é através da educação que se vai promover qualidade de vida para os brasileiros, a partir do conhecimento, do respeito mútuo e da convivência social harmoniosa, com foco nos direitos humanos, estudos das relações étnico-raciais, valorização da história e da cultura afro-brasileira e indígena, e na educação ambiental. Está, assim, comprometida em desenvolver uma formação acadêmica, profissional, ética e política de seus alunos, que leve à produção do conhecimento, propiciando o desenvolvimento local e regional e o avanço da ciência, da tecnologia e da cultura, produzindo os meios para o desenvolvimento socioeconômico sustentado do Brasil e a formação para o efetivo exercício da cidadania, o que passa pela educação ambiental e pelo fortalecimento dos Direitos Humanos.

São objetivos da política de extensão:



- I. Reafirmar a extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- II. Priorizar as práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, geração de emprego e ampliação da renda;
- III. Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
- IV. Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico, cultural e artístico do ensino e da pesquisa.

Na Faculdade, a extensão é entendida como uma prática acadêmica que interliga a Faculdade, nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da população. As atividades de extensão, articuladas com o ensino e a pesquisa, são realizadas na forma de projetos permanentes ou temporários com temáticas trabalhadas e já estruturadas na matriz curricular, dentro dos semestres, sob a responsabilidade dos cursos e supervisionadas pelos coordenadores dos cursos, em parceria com a coordenação do NUPEX.

As atividades de extensão podem assumir as seguintes formas, conforme definindo pelos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos:

- a) Cursos de Extensão: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, que têm como requisito algum nível de escolaridade;
- b) Eventos: apresentação e exibição públicas e livres do conhecimento ou produto cultural, científico ou tecnológico, desenvolvido, conservado ou reconhecido pela instituição,

- podendo ser classificado como congresso, seminário, ciclo de debates, exposição, espetáculo, evento esportivo, festival, etc.;
- c) Programas de Ação Contínua: conjunto de projetos e atividades de caráter orgânico-institucional, compondo ações processuais e contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico ou tecnológico voltados a um objetivo comum;
  - d) Prestação de Serviços: assessorias e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e materiais da instituição;
  - e) Ligas Acadêmicas: engajamento dos alunos a assuntos referente a uma específica temática. Com intuito de participação em ações sociais, eventos, projetos científicos, publicações, e grupos de estudos.

Dentre as práticas de extensão e/ou responsabilidade social implantadas na Faculdade FIC, destacam-se:

- **FIC EXPERIENCE** (evento ofertado à alunos do nono ano e preparatório de vestibular, das escolas e cursinhos de Garanhuns e região);
- **CIENFIC** (Congresso Científico e Cultural da FIC);
- **MEETING** (evento destinado em alusão aos profissionais e acadêmicos dos cursos de EMFERMAGEM, ESTÉTICA E COSMÉTICA, FARMÁCIA, FISIOTERAPIA, DIREITO E ODONTOLOGIA);
- **CURSO DE FÉRIAS;**
- **PROJETO COM (CUIDANDO OUVINDO E MOTIVANDO);**
- **LIGAS ACADÊMICAS;**
- **EVENTOS DE LIBRAS;**
- **EVENTOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL** (atendimento e orientação a população); e
- **PROJETOS DIRECIONADOS PARA O POVO INDIGENA.**

Ressalta-se ainda que na Faculdade Integrada CETE - FIC há também duas extensões na área de saúde:

### **I. Projeto de Extensão CICATRIZE**

Tem como proposta o atendimento de pacientes portadores de lesões agudas e crônicas atendidas no Centro de Assistência Integral e Social (CAIS-FIC) concomitantemente serão realizados estudos a partir dos casos atendidos. No projeto participam os alunos de Enfermagem e Fisioterapia.

### **II. Projeto de extensão Passaporte Farmacêutico**

Visa buscar disseminar o conhecimento sobre a profissão farmacêutica entre os estudantes dos últimos anos do Ensino Médio e na Comunidade em geral, desmistificar à química entre os estudantes do Ensino Médio, realizar grupos de discussões, palestras e ações, visando aprimorar o conhecimento sobre a importância do farmacêutico e da profissão. Estão presentes nesse projeto apenas os alunos de Farmácia da Faculdade FIC.

Ainda seguindo a proposta de Extensão, na Faculdade FIC há 11 (onze) ligas acadêmicas na área de saúde para melhor engajamento dos alunos e professores no fomento de ações sociais, estudo e aperfeiçoamento de temas importantes para a formação acadêmica e profissional dos alunos.

As ligas acadêmicas na área de saúde da Faculdade FIC, são:

#### **a) Liga Acadêmica de Funcionalidade e Reabilitação Neurológica LAFReN**

Tem por objetivo discutir e promover atividades voltadas para funcionalidade e reabilitação neurológica. No âmbito pedagógico a LAFReN trabalha de modo a integrar as disciplinas de Neurofisiologia,

Fisioterapia em Neurologia I e Fisioterapia em Neurologia II através de discussões de casos clínicos e rodadas de seminários. No que concerne a pesquisa e extensão a LAFReN irá iniciar suas atividades junto aos atendimentos que ocorrerão no CAIS-FIC para discussão clínica junto. No que concerne a pesquisa, a LAFReN tem realizado introduções a pesquisa científica e fomentado a elaboração de revisões de literatura pelos discentes. A perspectiva atual é de apresentação destas revisões em eventos locais.

#### **b) Liga Acadêmica de Fisioterapia Respiratória e Terapia Intensiva – LAFRETI**

A Liga Acadêmica de Fisioterapia Respiratória e Terapia Intensiva é destinada ao crescimento do conhecimento dos acadêmicos, promovendo atividades voltadas para a reabilitação pulmonar. No âmbito pedagógico a LAFRETI trabalha de modo a integrar as disciplinas de Fisioterapia Respiratória, Fisioterapia em Terapia Intensiva e Fisioterapia Cardiovascular através de discussões de casos clínicos e rodadas de seminários e incentivo a pesquisa e escrita de artigos para submissão em revistas e apresentação de trabalhos em eventos científicos.

#### **c) Liga Acadêmica de Apoio à Pessoa com Deficiência - LAAPCD**

A LAAPCD surgiu com o intuito de aprofundar estudos sobre as necessidades que envolvem pessoas com deficiência, desde seus direitos sociais como também ofertando atendimento fisioterapêutico voluntário à comunidade, suas atividades estão voltadas para crianças com diagnóstico de autismo, colocando o aluno em contato direto com a população, para que possa vivenciar os problemas mais prevalentes. Tem como apoio a INSCAPROS, instituição sem fins lucrativos que presta serviços gratuitos à população de baixa renda no município de Garanhuns-PE.

#### **d) Liga Acadêmica de Anatomia Clínica – LIAAC**

A Liga LIAAC tem compromisso quanto ao conhecimento e aprendizado dos acadêmicos, tendo como finalidade a criação de uma linha de pesquisa para cumprir a responsabilidade dos discentes como provedores de saúde. Com os conhecimentos adquiridos pelas diversas atividades da Liga, os componentes da mesma terão a responsabilidade de atuar na sociedade a qual estão inseridos, por vínculos com instituições específicas que compartilham com o objetivo de promover a saúde dos futuros pacientes, aplicando a anatomia no combate de agravos da saúde.

#### **e) Liga Acadêmica de Bioquímica e Biologia Molecular - LIB2M**

Tem como objetivo geral contribuir na formação do profissional da saúde durante o curso de graduação, aperfeiçoando suas habilidades e suas atitudes, buscando uma formação científica, humanística e ética, independentemente se o mesmo estará vinculado direta ou indiretamente à especialidade proposta, sem ênfase à especialização, abrangendo o aprendizado adquirido para a promoção da saúde, a gerar várias atuações nos níveis de prevenção e tratamento, colaborando para uma dinamização do processo de ensino-aprendizagem. Além das formações teóricas e treinamentos em laboratório, os membros são incentivados a participar de eventos científicos além de atuar desenvolvendo eventos periódicos presenciais e online onde promovem palestras e oportunizam a produção e divulgação de trabalhos científicos para membros internos e externos a instituição.

#### **f) Liga Acadêmica de Farmácia Clínica – LAFaC**

Na LAFaC são realizados acompanhamento de ensino aos alunos, correspondente a área de Farmácia Clínica. Também são realizados

atendimentos informativos à população durante a execução das atividades de extensão. Objetiva – se atendimentos farmacêuticos ofertados à população da região de Garanhuns, para a comunidade acadêmica serão ofertados, semestralmente, uma atualização em Farmácia Clínica, que se constituirão de cursos/minicursos específicos. Pretende-se, anualmente, promover o Simpósio em Farmácia Clínica, um evento que reunirá estudantes e profissionais farmacêuticos. Anualmente a LAFaC irá realizar a publicação de um artigo em Revistas Científica, e os documentos da publicação serão entregues a Coordenação de Pesquisa e Extensão para comprovação da realização das pesquisas.

#### **g) Liga Acadêmica de Fitoterapia - LAFITO**

A liga realiza acompanhamento de ensino aos alunos das disciplinas de Farmacognosia e Fitoterapia. Também são realizados atendimentos informativos à população durante a execução das atividades de extensão como entrega de mudas de plantas medicinais e palestras ofertados à população da região de Garanhuns. Planeja-se a realização de eventos para a comunidade acadêmica como a atualização em Fitoterapia e Desenvolvimento de Produtos Farmacêuticos, o Congresso Garanhense em Plantas Medicinais e Fitoterápicos, um evento que reunirá estudantes e profissionais da área de saúde que trabalham diretamente com a Fitoterapia. Serão realizadas ainda pesquisas científicas através das experiências de extensão, bem como através de grupos de estudos pertencentes à liga, que realizarão pesquisas científicas voltados à área de Fitoterapia.

#### **h) Liga Acadêmica em Pesquisas em Emergência e Terapia Intensiva – LAPET**

Desenvolve estudos e discussões clínicas na perspectiva de urgência e emergência para alunos dos cursos de enfermagem, farmácia e

fisioterapia. Atualmente está em fase de planejamento de eventos na área, criação de protocolos e desenvolvimento de cartilhas que levem conhecimento científico a população.

#### **i) Liga Feminina de Farmácia**

Objetiva dar visibilidade ao protagonismo de mulheres na sociedade, na ciência e saúde e viabilizar condições de estudo e pesquisa, bem como oportunizar diálogos e ações feministas para outras mulheres na nossa cidade e região. Além disso, visa incluir a prática de atenção e orientação farmacêutica para mulheres em geral, através de ações sociais que visem, principalmente, somar para uma melhor qualidade de vida delas.

#### **j) Liga Feminina de Enfermagem**

Liga criada com o objetivo de atender a saúde da mulher de forma geral, principalmente na área de obstetrícia. Desenvolve atividades voltadas a conscientização da saúde da mulher, relacionada a importância do pré-natal, aleitamento materno e saúde da mulher e criança no pós-parto. Atua em momentos chave como o outubro rosa e setembro amarelo. Desenvolve ações junto ao CESMUC - Centro de Especialidades da Saúde da Mulher e da Criança localizado na cidade de Garanhuns.

#### **k) Liga Acadêmica Cuidado Integral à Saúde do Idoso (LIACISI)**

O objetivo da Liga é promover à saúde do idoso, aplicando o Cuidado Integral à Saúde do Idoso no combate de agravos à saúde, realizando atividades acadêmicas que possam melhorar a qualidade de vida da população idosa.

Assim, diante de várias ações e atividades, a extensão na Faculdade FIC tem canal direto com a comunidade de Garanhuns e

região, através de ações que buscam conhecer essas comunidades para atuação na qualidade do ensino e da pesquisa, na coleta de dados e diagnósticos de problemas que poderão ser avaliados e estudados por nossos estudantes.

Assim sendo, as atividades de pesquisa e extensão são de extrema importância para uma atuação e identificação de dados socioeconômicos, cursos e palestras direcionadas a assuntos contemporâneos, visitas a comunidades, empresas, escolas e outras instituições, entre outras atividades, de modo que será uma condição para a formação dos discentes da Faculdade. A participação dos alunos será creditada através de conceitos, a partir de 2023, quando estiverem acontecendo as disciplinas de “Projetos de Extensão”. Hoje essas são creditadas como Atividades Complementares, projetos institucionais. Seguindo regulamento próprio disponível através da Norma nº 003.

#### **2.1.6. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE**

Na Faculdade FIC há o entendimento que o fomento à atividade de pesquisa traz benefícios para a formação tanto dos alunos quanto dos professores. Tanto que, em sua proposta pedagógica, a instituição tem na aprendizagem ativa um de seus pilares porque entende que o modelo educacional baseado na simples transmissão de conhecimentos do professor para o aluno não se adéqua àquilo que pretende desenvolver. A construção do conhecimento pelo próprio aluno, estimulando sua autonomia, é a base do que é propugnado e, nesse sentido, as atividades de investigação científica e tecnológica representam um importante recurso para colaborar com o atendimento dos objetivos pedagógicos da instituição.



Desta forma, a pesquisa na Faculdade FIC é desenvolvida pelo NUPEX e faz parte do Projeto Pedagógico dos Cursos, visando contribuir para o desenvolvimento das competências dos alunos, tal qual elencadas em seus respectivos perfis profissional. A pesquisa deve ser vista como uma ação educativa, promotora da construção e reconstrução do conhecimento. A investigação científica é indutora do espírito crítico e criativo, da curiosidade, do aprofundamento e da disciplina do ser humano e futuro profissional.

São objetivos da política de pesquisa na Instituição:

- I. Reafirmar a pesquisa como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- II. Priorizar os projetos voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade;
- III. Valorizar os projetos de pesquisa interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional;
- IV. Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de pesquisa como um dos parâmetros de avaliação da própria Instituição;
- V. Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica, a exemplo de projetos de parcerias com empresas de tecnologia e com Instituições do Governo;
- VI. Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções intelectuais de docentes e discentes, mediante trabalhos, compêndios, anais, monografias e livros;
- VII. Promover congressos, simpósios, seminários, mostras ou

encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes.

As atividades de pesquisa estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida; e, alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida e a sustentabilidade, visando também promover a consciência crítica no que se refere aos assuntos de natureza étnico-racial, ambiental e ligados aos direitos humanos.

Para estimular esse engajamento dos Docentes e Discentes à Pesquisa, na Faculdade FIC há o Plano de Cargos e Carreiras, um Programa de Incentivo a participação em Eventos Científicos e a Publicação, para motivar e envolver os docentes a projetos e assim levar o nome da Faculdade além da região e estado. Para os Discentes, há bolsas de estudo específicas para essa atuação, programa de capacitação interno e incentivo a participar em eventos e cursos de aperfeiçoamento na área de atuação.

### **2.1.7. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS**

Para apoiar a implementação do Estágio Supervisionado e preparar o alunado para planejar sua carreira profissional, a Faculdade FIC conta com o Núcleo denominado NEC – Núcleo de Empregabilidade e Carreira, que é responsável pelo acompanhamento, parcerias, orientação, convênios e encaminhamento dos alunos para o mercado de trabalho, oferecendo-lhes suporte para buscar as melhores oportunidades. O setor tem como objetivos captar vagas de estágio e emprego, junto às organizações parceiras, divulgando-as ambientes da Instituição, inclusive no site, em ícone específico.

Além disso, o NEC capacita o aluno para participar de processos seletivos, tem calendário de eventos específicos, onde realiza palestras e eventos abordando temas fundamentais relacionadas ao mercado de trabalho. Para isso, a Instituição possui parceria com as principais empresas e órgãos públicos e privados, atuantes na cidade de Garanhuns e região.

Cabe também ao Setor o acompanhamento de egressos, analisando a colocação dos profissionais no mercado de trabalho, bem como estimulando seu contínuo aprendizado, através de cursos de extensão e de pós-graduação.

O NEC também realiza pesquisa com os egressos sobre a formação recebida, empregabilidade, formação continuada e análise da correlação da atuação profissional com a formação acadêmica. No entendimento de que as opiniões dos contratantes e, demais profissionais, devem ser consideradas na análise do alcance dos objetivos institucionais de formação acadêmica, a pesquisa também é aplicada aos profissionais do mercado de trabalho.

As informações obtidas servem de subsídio para a análise dos projetos pedagógicos dos cursos vigentes e atuação dos núcleos docentes estruturantes nas ações de melhorias identificadas ou no reforço de ações que contribuíram positivamente na formação acadêmica dos alunos.

### **2.1.8. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO**

A Faculdade FIC apresenta atividades de internacionalização através de programas de cooperação e intercâmbio, através de convênios com instituições regulamentadas de ensino que ofertam programas em diversos idiomas, com condições diferenciadas para discentes, docentes e administrativo da Faculdade.

Os programas internacionais são ofertados para os docentes e discentes, através de cursos, palestras, oficinas e oferta de intercâmbio para escolas conveniadas da empresa parceira.

### **2.1.9. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A COMUNICAÇÃO EXTERNA**

A Faculdade FIC cumpre seus objetivos e metas, constituindo-se como centro de documentação para sistematizar e divulgar conhecimentos científicos e técnicos para a sociedade; promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos; e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação. Assim, utiliza permanentemente importantes meios de comunicação para manter a sociedade informada sobre suas ações, serviços e entrevistas importantes sobre temas de interesses sociais, acrescidos nas redes sociais e site da FIC (<https://www.ficgaranhuns.com.br>).

O setor Comercial da instituição, executa planejamento de mídia e se relaciona com os meios de comunicação, TVs, rádios, internet e outras formas de mídias, viabilizando entrevistas com professores e pesquisadores sobre temas de interesses sociais. No segundo semestre de 2022, o *site* está em processo de atualização e novo layout, para melhor disponibilizar informações de interesse da sociedade como um todo.

No *site*, a Faculdade FIC disponibiliza as informações acerca de cursos, programas de pesquisa e extensão, atendimento ao aluno, missão e valores, CPA, bolsas convênio, etc. Possui, também, um ambiente que permite a veiculação destas para a comunidade externa, configurando um canal de comunicação com a sociedade. Além de disponibilizar informações de interesse para a sociedade como um todo, através das redes sociais, tais como *Instagram* e *Facebook*.

A Ouvidoria, importante veículo de comunicação externa e interna, recebe manifestações internas e externas, via e-mail ou por meio de

formulário específico, disponibilizado no site. É um canal permanente de comunicação, interno e externo, o qual tem por objetivo auxiliar na melhoria constante dos serviços educacionais prestados. É responsável por receber sugestões, elogios, críticas e reclamações da comunidade acadêmica, compreendendo alunos, professores e colaboradores e da comunidade externa sobre atendimento, instalações e serviços oferecidos pela instituição. Trabalha de forma personalizada, transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante.

A comunicação com organizações do setor público e privado, ocorre, principalmente, nos fóruns, congressos, seminários e *workshops* realizados pelas Associação Comercial de Garanhuns; Câmara Municipal de Vereadores de Garanhuns; Prefeitura Municipal de Garanhuns; Hospital Infantil Palmira Sales; Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco; Associação de Cabos e Soldados; Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco; Tribunal Regional do Trabalho; e OAB – Ordem dos Advogados do Brasil. Tem-se no âmbito de visitas institucionais aos órgãos de classes mencionados. Além de promover eventos de interação, para maior envolvimento dos nossos alunos e com parceiros e mercado, para a construção de um *networking* e o desenvolvimento profissional de nosso aluno.

#### **2.1.10. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A COMUNICAÇÃO INTERNA**

Na comunicação interna, os colaboradores recebem informes através de e-mail institucional e grupos de Comunicação internos com notícias; eventos; arquivos; notificações. Justamente com o propósito de melhorar a comunicação interna, entre colaboradores e a organização.

Ainda no âmbito da comunicação interna, a Secretaria e o Financeiro são setores importantes para acompanhamento das informações e orientação da comunidade acadêmica.

A Secretaria atua com as orientações de matrícula, aproveitamento de estudos, solicitação de prova substitutiva, transferências externas e internas, regime especial e domiciliar, recebimento de documentação comprobatória de estágio, todos processos acadêmicos.

Já o Financeiro é responsável por orientar quanto aos processos financeiros como boletos; bolsas corporativas; descontos e declarações.

A ouvidoria é um canal permanente de comunicação, interno e externo, o qual tem por objetivo auxiliar na melhoria constante dos serviços educacionais prestados pela instituição, através do recebimento de manifestações via e-mail, disponibilizado no site da Faculdade FIC. É responsável por receber as sugestões, elogios, críticas e reclamações da comunidade acadêmica, compreendendo alunos, professores e colaboradores e da comunidade externa sobre o atendimento, instalações e serviços oferecidos pela instituição. Trabalha de forma personalizada, transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante.

Nas redes sociais, amplamente utilizadas para comunicação interna e externa, as postagens seguem uma régua de comunicação que prioriza conteúdos acadêmicos; serviços e à divulgação de eventos acadêmicos. Além disso, os coordenadores utilizam grupos de WhatsApp para informar os alunos e ajudar na comunicação, elucidando dúvidas que alunos e comunidade têm sobre os serviços.

#### **2.1.11. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

Na Faculdade FIC, há vários serviços de apoio e acompanhamento ao discente sendo oferecidos. Importante para que os nossos alunos alcancem melhor desempenho acadêmico e profissional, em cumprimento a Missão institucional.

## **NAE – Núcleo de Atendimento ao Educando**

Núcleo que tem por objetivo promover ações de apoio aos discentes e docentes da Instituição. A instituição promove a integração e satisfação da comunidade acadêmica proporcionando uma qualidade de ensino de excelência.

O NAE faz o acompanhamento psicopedagógico dos alunos da instituição. Em alguns casos, funciona como mediador dos conflitos entre o corpo discente e os professores, coordenadores de curso, Direção Acadêmica e Instituição.

Problemas e dificuldades na aprendizagem, de assimilação do conteúdo programático das disciplinas e vocacionais, também, exigem a intervenção do NAE, que ainda atende, orienta e acompanha, se necessário, as alunas gestantes.

O NAE é responsável em realizar:

- a) Apoio acadêmico aos discentes e docentes;
- b) Atendimento emergencial e agendado conforme a necessidade do público;
- c) Acompanhamento psicopedagógico a discentes e docentes;
- d) Acompanhamento e orientação aos alunos egressos (Núcleo de Empregabilidade e Carreira – NEC);
- e) Acompanhamento e suporte aos alunos com necessidades específicas (Núcleo de Acessibilidade – NAC);
- f) Acompanhamento e monitoramento de interpretes de libras e leitores (Núcleo de Acessibilidade – NAC);
- g) Visitas em salas de aula para acompanhamento e orientação.

## **NUCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO (NUPEX)**

O NUPEX realiza semestralmente, através de editais, convocações para seleção de monitorias das disciplinas, programa de nivelamentos, projetos de extensão e ligas acadêmicas. Como também faz a organização de eventos internos, o assessoramento das Atividades Complementares e dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs).

### **PROJETO COM – Cuidando, Ouvindo e Motivando**

O Projeto COM já foi apresentado nesse relatório, mas vale a pena ressaltar que esse projeto possui em sua base de criação uma tríade de assistência que é Cuidar, Ouvir e Motivar. Surgiu no início da pandemia da COVID-19 com o intuito de atender os discentes, docentes e funcionários, com o auxílio de profissionais de Psicologia que são parceiros institucionais. Realizamos atendimento e apoio contínuo dos discentes, promovendo o cuidado integral incorporando uma abordagem multidisciplinar de atenção, englobando características físicas, psíquicas e sociais

Dessa forma, o Projeto vem colaborar com os projetos pedagógicos dos cursos no que diz respeito ao desenvolvimento do cuidado integral à saúde, senso crítico e analítico, postulando habilidades conceituais e técnicas para elaborar ações com uma postura investigativa, participativa e eticamente responsável. Contribuindo para uma formação profissional que vislumbre uma atuação nas diversas nuances no campo da instituição e comunidade, promovendo uma compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, políticos e culturais, vinculadas a sua prática profissional nesse cenário interventivo.



## **ATENDIMENTO EXTRACLASSE**

O atendimento extraclasse é realizado por todos os setores da Faculdade (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Núcleos de Apoio, Coordenação dos Cursos, Professores de Tempo Integral (TI) e Tempo Parcial (TP), etc.), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem. Os laboratórios poderão ser utilizados pelos alunos, fora do horário de aulas, com a participação de monitores e dos técnicos dos laboratórios, para o reforço da aprendizagem prática.

A biblioteca tem horário de funcionamento durante os turnos devidamente autorizados, incluindo os sábados, para que os alunos realizem suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo, sem prejuízo da presença em sala de aula.

## **NÚCLEO DE ATENDIMENTO ACADÊMICO (SECRETARIA)**

Órgão responsável pelo controle acadêmico que atende às demandas como registro de documentação, matrícula, emissão de documentos como históricos escolares, atestados, certidões, certificados e diplomas.

## **SETOR DE ATENDIMENTO FINANCEIRO**

Departamento responsável pela administração dos recursos financeiros da instituição, responsável pelo controle e auxílio a situações financeiras que atende às demandas como emissão de boletos, pagamentos e análise de solicitações de bolsas convênios.

## **OUVIDORIA**

Um canal permanente de comunicação com o objetivo de auxiliar na melhoria constante dos serviços educacionais prestados pela Instituição. As manifestações ocorrem pessoalmente, via e-mail ou através de formulário específico no site da web.

## **ACESSIBILIDADE**

A Instituição está comprometida em assegurar aos portadores de deficiências condições básicas de acesso, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, ao longo do curso, observando a Norma Brasil nº 9.050, da ABNT. Os portadores de deficiência física têm livre circulação aos espaços de uso coletivo; vagas reservadas em estacionamento; rampas com corrimãos; portas e banheiros adaptados, entre outros. Para portadores de deficiência visual, se compromete a disponibilizar aparelhos acoplados ao computador, sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora; acervo bibliográfico com áudio e conteúdos básicos em Braille, etc. Para os portadores de deficiência auditiva, proporciona intérpretes de Libras, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão; materiais de informação aos professores; ambientes com sinalização em brailer, etc.

A acessibilidade acadêmica ocorre conforme a Portaria MEC nº 3.284/2003, o Decreto nº 5.296/2004, o Decreto nº 6949/2009 e o Decreto nº 7611/2011. A instituição cumpre as exigências de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, dispostas na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, por meio de regulamentação própria na Norma nº 022, do Núcleo de Acessibilidade, e da Norma nº 027 que dispõe sobre o Manual de Conduta para Inclusão da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Portanto, o apoio ao discente na Instituição é amplo e contemplam ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico e incentivo à participação em centros acadêmicos, por meio de ações exitosas e inovadoras.

#### **2.1.12. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)**

As políticas institucionais de ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica discente passa desde o incentivo de bolsa educacional a criação de oportunidades para a divulgação dos trabalhos científicos, didático-pedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais organizados institucionalmente e nos eventos acadêmicos, científicos e tecnológicos.

Consoante exposto anteriormente, desde 2020, no final do segundo semestre do ano letivo, a Instituição planeja um evento científico chamado “Congresso Científico FIC – CIENFIC”, com objetivo de fomentar a pesquisa enquanto área de produção de conhecimento científico, ampliando o intercâmbio entre os pesquisadores e criando um espaço propício para atualização de profissionais, sempre buscando envolver os estudantes em discussões atuais sobre temas relevantes; divulgar trabalhos de iniciação científica e tecnológica, que foram elaborados pelos alunos das instituições participantes; e incentivar a comunidade envolvida com investigações científicas e atividades de extensão.

O evento oferece aos alunos e professores a oportunidade de participar de conferências, comunicações orais, mesas redondas, minicursos, oficinas e relatos de experiências, além da exposição de

trabalhos, sempre trazendo convidados reconhecidos no meio acadêmico e científico.

Além disso, a difusão da produção acadêmica é promovida em publicações científica e atividades didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, através dos seguintes programas detalhados anteriormente:

- **Programa de Iniciação Científica e Tecnológica;**
- **Programa de Apoio à Participação em Eventos.**

A instituição oferta apoio financeiro a Publicação Científica a nível de artigo Científico e e-book com os principais trabalhos acadêmicos dos alunos e docentes da Faculdade FIC.

### **2.1.13. INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS**

Para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem no âmbito dos cursos, os docentes e discentes terão à disposição ferramentas e equipamentos que favorecem as tecnologias de informação e comunicação e de acessibilidade.

Na Faculdade FIC, recomenda-se sempre que possível o uso de cores, fotos, gráficos, figuras, áudios e, em especial, vídeos. Com isso, estimula-se que sejam empregados recursos audiovisuais e multimídia, amplamente disponíveis no portal acadêmico, usada por alunos e professores.

Os alunos podem utilizar o fórum como espaço para discussões acadêmicas ou envio de dúvidas para professor, de forma visível para todos os outros alunos ou privada. Essa funcionalidade possibilita a prática colaborativa e a aprendizagem por meio da troca de informações e experiências. Além disso, confere liberdade de escolha para quem preferir manter a privacidade da dúvida a ser compartilhada com seu professor.

Há o também o estímulo a práticas inovadoras dotando tecnologia através de softwares ou práticas criativas que ajudem os alunos a fixarem o conteúdo de maneira lúdica, como: Confeção de aparelhos que auxiliam a reabilitação dos membros usando material reciclado; confecção de brinquedos e artefatos para ajudar na reabilitação de crianças com matérias recicláveis; Confeção de estruturas de neurônios com massa de modelar; dentre outras propostas.

Com a pandemia da COVID19, a Faculdade FIC adquiriu a plataforma Google Meet – Gsuíte para aulas remotas, palestras e reuniões.

#### **2.1.14. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD**

A Faculdade FIC trabalha apenas com disciplinas presenciais, mas pretende implantar disciplinas na modalidade EaD para currículos presenciais com carga horária de até 20% (vinte por cento) do tempo previsto de integralização do currículo dos cursos de graduação reconhecidos.

Importante destaca que a Faculdade tem intenção de solicitar o credenciamento para Educação a Distância em 2023.2, com os cursos de Enfermagem, Psicologia, Educação Física (Bacharelado), Direito, Pedagogia, Administração, Ciências Contábeis, Tecnologia em Recursos Humanos, Tecnologia em Segurança do Trabalho, Tecnologia em Gestão Pública e Tecnologia em Gestão Hospitalar.

### **3. POLÍTICA DE GESTÃO**

#### **3.1. REQUISITOS DE TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE**

De forma a atingir os objetivos colocados no cronograma de expansão do corpo docente, todos os professores devem possuir preferencialmente titulação acadêmica de mestre ou doutor.

No que tange à experiência profissional, o docente deve possuir, somados, pelo menos dois anos de experiência no magistério superior e experiência profissional.

A Instituição conta atualmente com 49 professores, 6% de Doutor, 45% de Mestres e 49% de Especialistas, sendo que 21% trabalham em regime de trabalho em Tempo Integral, 55% em regime de Tempo Parcial e 24% Horistas.

##### **3.1.1. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DOS PROFESSORES**

O processo de recrutamento e seleção de professores para a Instituição é conduzido de forma conjunta pelo Setor de Recursos Humanos (RH) e a Coordenação Acadêmica, e envolve as seguintes etapas, nessa ordem: edital público; avaliação curricular; avaliação da documentação comprobatória; aula-teste; entrevista com o setor de Recursos Humanos; e entrevista com o Coordenador do Curso e Coordenador Acadêmico. A Instituição tem priorizado ações de melhoria na composição de seu corpo docente, tanto no que tange à titulação, quanto ao regime de trabalho.

### **3.1.2. POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS DO CORPO DOCENTE**

A política de formação e capacitação docente está implantada em sintonia com os princípios, objetivos e metas desse PDI e contempla o auxílio à participação em eventos científicos, técnicos e culturais, a capacitação e formação continuadas, a qualificação acadêmica docente e a divulgação das ações com os docentes, conforme ações e programas descritos a seguir.

#### **Incentivo e auxílio à participação em eventos científicos, técnicos e culturais**

Nesse quesito, a Faculdade FIC conta com o Programa de Apoio a Participação em Eventos, que se destina a apoiar docentes na apresentação de seus trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais. Na Instituição, os professores Belarmino Santos de Sousa Junior, José Adelson Alves do Nascimento Filho e Andressa Aguiar Bezerra de Araújo, já receberam incentivo da Faculdade FIC para participarem de eventos científicos.

A política também se refere a participação dos docentes em eventos científicos promovidos pelo NUPEX e encontros pedagógicos, realizados antes do início dos semestres letivos, que objetivam: promover a discussão das inovações pedagógicas na sala de aula e nas atividades pedagógicas, tendo em vista a utilização da metodologia ativa. Nessas oportunidades são realizadas palestras com especialistas convidados, mesas redondas e relato de experiências de professores e alunos.

Os professores novos, quando contratados para compor o corpo docente da instituição, participam de uma atividade de acolhimento e orientação, no qual são apresentados aos membros dos diversos setores, e orientados tanto pelo RH quanto pela diretoria, sobre as diretrizes institucionais, normas, regulamentos, benefícios, entre outros.

### **Qualificação acadêmica docente**

A qualificação acadêmica docente se dá por meio de reuniões pedagógicas, capacitações e oficinas, que acontece trimestralmente.

### **Divulgação das ações com os docentes**

Os programas e ações com os docentes são amplamente divulgados por meio da página no site e redes sociais da Faculdade FIC, e murais espalhados pela Faculdade.

## **3.1.3. REGIME DE TRABALHO E PROCEDIMENTOS DE SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DE PROFESSORES**

A Faculdade FIC tem priorizado ações de melhoria na composição de seu corpo docente, tanto no que tange à titulação, quanto ao regime de trabalho. Quando há necessidade de substituir um professor, por motivos supervenientes de qualquer natureza, a Instituição prioriza a alocação de um docente que já faça parte do quadro, caso seja uma substituição temporária. Caso seja permanente, é aberto um processo seletivo para a substituição do professor por outro de igual ou maior titulação acadêmica e experiência profissional e no magistério superior.

## **3.1.4. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE**

Para fazer face à expansão prevista com o início de funcionamento dos cursos cujos processos de autorização já estão em fase final de tramitação no Ministério da Educação, como também para os novos cursos propostos neste PDI, está prevista a expansão do corpo docente, de forma a dar suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmicas face a uma quantidade maior de alunos e disciplinas.



Ao longo dos anos de 2021 a 2025, as metas são de aumentar paulatinamente o número de doutores, conforme ilustrado a seguir:

- 2021:** 40% Mestres e 6% Doutores;
- 2022:** 45% Mestres e 9% Doutores;
- 2023:** 48% Mestres e 18% Doutores;
- 2024:** 48% Mestres e 20% Doutores;
- 2025:** 53% Mestres e 24% Doutores

## **3.2. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

### **3.2.1. PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

O corpo técnico-administrativo é constituído de pessoal contratado para as funções não docentes da Integrada CETE, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A forma de ingresso, enquadramento, ascensão, regime de trabalho, remuneração e vantagens dos integrantes desta categoria constam no Plano de Cargos e Salários.

O corpo técnico-administrativo da Faculdade FIC, atualmente, é composto por 15 (quinze) funcionários, dos quais 07 (sete) possuem curso superior incompleto ou completo (46%), 04 (quatro) o ensino médio completo (21%) e 04 (quatro) o ensino fundamental (33%).

A Faculdade FIC tem por meta a capacitação crescente e constante de seu corpo técnico-administrativo. Para tanto, realiza ações e ofertas de bolsas institucionais.

Adicionalmente, para a qualificação do pessoal técnico-administrativo, são realizados cursos de capacitação, conforme demanda dos próprios setores e diagnóstico realizado pelo RH, e incentivo a participação em capacitações e eventos externos da área de atuação.

### **3.2.2. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

Para fazer face à expansão prevista com o início de funcionamento dos cursos, como também para os novos cursos propostos neste PDI, está prevista a expansão do corpo técnico-administrativo da Faculdade FIC, de forma a dar suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas face a uma quantidade maior de alunos e professores, conforme o cronograma a seguir:

**2021:** 12 funcionários

**2022:** 15 funcionários

**2023:** 17 funcionários

**2024:** 20 funcionários

**2025:** 24 funcionários

### **3.3. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA**

A Faculdade FIC possui uma sustentabilidade financeira de caixa, com objetivo de atingir 3,7 milhões de reais de saldo em 2025, valor disponível para suportar os investimentos em qualidade acadêmica e suficiente para os planos de expansão. Além disso, conta com substancial apoio de sua Mantenedora para o provimento de recursos e condições de trabalho para as equipes acadêmicas. Em termos processuais, possui uma gestão ágil e moderna, com todos os seus custos controlados de forma eficiente e transparente, dentro de padrões financeiros e contábeis nacionais e internacionais. Todos os coordenadores acadêmicos têm acesso integral aos dados financeiros de seus cursos.

A saúde financeira da Faculdade FIC, demonstrada pelos números, e atesta a compatibilidade entre cursos oferecidos, as verbas e os recursos disponíveis.

O orçamento institucional é anual, elaborado e aprovado pela mantenedora no ano anterior ao vigente. Esse orçamento é desenvolvido com a participação dos Diretores, coordenadores de curso e líderes de setores, assegurando que planejamento financeiro esteja relacionado de maneira excelente com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão.

Uma vez aprovado, o orçamento anual é, então, gerenciado e acompanhado por seus sócios/diretores.

As áreas financeira e de controladoria executam as atividades de controle financeiro, através do planejamento, organização e execução das normas e diretrizes das áreas de contabilidade, auditoria, tesouraria, contabilidade gerencial, contas a pagar, crédito e cobrança e planejamento financeiro orçamentário.

Assim, a sustentabilidade financeira é assegurada pela metodologia de gestão administrativo-financeira. Todas as despesas são rigorosamente planejadas em peças orçamentárias anuais, com acompanhamento mensal das contas de despesas correntes (operacionais) e das de capital e investimento.

Para melhor visualização, da sustentabilidade financeira da Faculdade FIC, segue a planilha com a previsão de 2021 a 2025.

<b>DEMONSTRATIVO FINANCEIRO</b>					
	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>RECEITAS</b>					
Anuidade/Mensalidade (+)	R\$ 4.531.012,36	R\$ 6.143.492,90	R\$ 7.265.592	R\$ 8.387.691,20	R\$ 9.509.790,36
Bolsas (-)	R\$ 42.170,60	R\$ 50.171,60	R\$ 50.171,60	R\$ 51.171,60	R\$ 52.271,80
Diversos (+)	R\$ 2.000,00	R\$ 3.700,00	R\$ 5.800,00	R\$ 5.950,00	R\$ 6.121,80
Financiamentos (+)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Inadimplência (-)	R\$ 426.550,62	R\$ 552.914,30	R\$ 653.903,20	R\$ 754.892,30	R\$ 789.987,81
Serviços (+)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Taxas (+)					
<b>Valor total das Receitas</b>	<b>R\$ 4.064.291,14</b>	<b>R\$ 5.544.107,00</b>	<b>R\$ 6.567.317,25</b>	<b>R\$ 7.587.577,30</b>	<b>R\$ 8.673.652,55</b>

<b>DESPESAS</b>					
Aluguel (-)	R\$ 254.204,76	R\$ 249.798,90	R\$ 289.766,74	R\$ 333.231,75	R\$ 383.216,51
Despesas Administrativas (-)	R\$ 1.188.157,96	R\$ 1.312.776,70	R\$ 1.509.693,21	R\$ 1.736.147,19	R\$ 1.996.569,27
Encargos (-)	R\$ 488.699,16	R\$ 759.969,83	R\$ 828.000,00	R\$ 1.068.077,39	R\$ 1.214.174,70
Manutenção (-)	R\$ 28.298,00	R\$ 156.621,58	R\$ 526.571,45	R\$ 998.230,67	R\$ 1.028.987,54
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	R\$ 252.800,00	R\$ 359.987,45	R\$ 395.986,20	R\$ 435.584,82	R\$ 479.143,30
Pagamento Professores (-)	R\$ 1.372.000,00	R\$ 1.660.863,40	R\$ 1.909.992,91	R\$ 2.196.491,85	R\$ 2.416.141,03
Outros (-)	R\$ 0,00	R\$ 187.000,00	R\$ 205.700,00	R\$ 226.270,00	R\$ 248.897,00
<b>Valor Total das Despesas</b>	<b>R\$ 3.584.159,88</b>	<b>R\$ 4.687.017,86</b>	<b>R\$ 5.665.010,51</b>	<b>R\$ 6.994.034,67</b>	<b>R\$ 7.787.129</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>					
<b>LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO</b>	<b>R\$ 480.131,26</b>	<b>R\$ 857.089,14</b>	<b>R\$ 901.606,25</b>	<b>R\$ 593.543,63</b>	<b>R\$ 886.523,20</b>

#### **4. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO**

No que se refere à gestão institucional, esta exige que a função gerencial seja desenvolvida em todos os níveis hierárquicos da Instituição e tenha a capacidade de responder às demandas e às expectativas da comunidade interna e externa; reconstruir, quando se fizer necessário, as ideias e os conteúdos do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI; acompanhar as mudanças políticas, econômicas, sociais, demográficas e culturais que afetam a Instituição e o ensino superior; aperfeiçoar o processo de avaliação de modo a reunir estudos e orientações que subsidiem cientificamente a decisão e a implementação de medidas que conduzam à execução deste PDI.

A Faculdade Integrada CETE - FIC para os efeitos de sua administração e para seu funcionamento, conta com órgãos normativos, deliberativos, executivos e suplementares, cuja composição, competências e atribuições estão definidas em seu Regimento.

A Faculdade é uma organização nova, viva, em crescimento e em sintonia com o mercado regional. Para melhor compreensão da sua estrutura, é oportuno compreender que esta instituição de ensino superior trabalha com dois modelos estruturais simultaneamente.

Primeiramente, há a estrutura administrativa com uma hierarquia paralela à área acadêmica. Nela, há a formalização do comportamento e dos processos internos (secretaria, financeiro, comercial, recursos humanos, entre outros). Por outro lado, há a estrutura acadêmica, bem mais complexa e que interage constantemente com a estrutura administrativa.

A organização administrativa está dividida em áreas estratégicas possuindo inter-relacionamento necessário para a prática das atividades acadêmico-administrativas.

Todas as áreas estão vinculadas de acordo com os fins a que se destinem, ou seja, desenvolvendo atividades específicas e de suporte às ações de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

A Faculdade FIC, é regida:

- I - Pelo Regimento Institucional;
- II – Pelo Contrato Social da entidade Mantenedora; e
- III - Demais legislações que regem o Ensino Superior.

O Regimento define as características, objetivos, ações e princípios segundo os quais a Instituição está organizada, bem como sua estrutura, a competência e as atribuições de seus órgãos e dirigentes. Para atendimento de seus fins, a Instituição adota os seguintes objetivos de organização, com fulcro no Art. 2º do Regimento.

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. Formar recursos humanos nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- III. Incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado, e simultaneamente, prestar serviços

especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

- VII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Com fulcro no Art. 3º do Regimento, a administração da Instituição é exercida pelo Conselho Superior (CONSUP); Conselho de Curso; Diretoria; Instituto Superior de Educação (ISE); Coordenadoria de Curso; e por Órgãos Suplementares e de Apoio.

Há, portanto, dois órgãos colegiados: o Conselho Superior e os Conselhos de Cursos, ambos com participação de membros dos diversos segmentos da comunidade acadêmica. Assim, são estabelecidos canais de representatividade entre as várias instâncias internas dos cursos, garantindo uma gestão acadêmica democrática e participativa, além da indispensável interação com o corpo diretivo da Instituição.

#### **4.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FACULDADE**

A Faculdade Integrada CETE - FIC possuirá implantado, de maneira excelente, órgãos superiores, de forma a tornar coerentes as decisões de natureza didático-pedagógica e administrativa.

Serão órgãos da Faculdade Integrada CETE - FIC:

- I – Conselho Superior (CONSUP);
- II – Conselho de Curso;
- III – Diretoria;
- IV – Instituto Superior de Educação (ISE);

V – Coordenadoria de Curso;

VI – Órgãos Suplementares e de Apoio.

#### **4.1.1. CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

O Conselho Superior Universitário - CONSUP é o órgão máximo de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional, consultiva e recursal da Instituição, cuja forma de constituição e competências estão descritas nos artigos 9º e 10º do Regimento da Faculdade FIC.

O Conselho Universitário é constituído pelo:

- I. Diretor Geral, seu presidente nato;
- II. Vice-diretor;
- III. Diretor do ISE;
- IV. Um Coordenador de Curso;
- V. Um representante do corpo docente;
- VI. Um representante do corpo discente;
- VII. Um representante da Mantenedora, por ela indicado;
- VIII. Um representante do técnico-administrativo;
- IX. Um representante da sociedade civil; e
- X. Secretário.

Compete ao Conselho Superior da Faculdade FIC:

- I. Deliberar sobre o projeto pedagógico-institucional e o plano de desenvolvimento da Faculdade;
- II. Regulamentar o funcionamento dos cursos sequenciais, de graduação, incluindo os de tecnologia, de pós-graduação e de extensão, obedecida a legislação educacional;
- III. Deliberar sobre a criação, organização e extinção de cursos sequenciais, de graduação, incluindo os de tecnologia, e



- programas de educação superior, fixando-lhes as vagas anuais, atendida a legislação vigente;
- IV. Autorizar o funcionamento de cursos de pós-graduação, na forma da legislação pertinente;
  - V. Fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo MEC;
  - VI. Regulamentar o desenvolvimento de estágios supervisionados, trabalhos monográficos de graduação e atividades complementares, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais;
  - VII. Deliberar sobre normas ou instruções para avaliação institucional e pedagógica da Faculdade e de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
  - VIII. Disciplinar a realização do processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação e em outros cursos;
  - IX. Regulamentar as atividades de apoio à pesquisa e ao desenvolvimento da extensão e deliberar sobre projetos e programas que lhe forem submetidos pelo Diretor Geral;
  - X. Fixar normas complementares a este Regimento, relativas ao ingresso do aluno, ao seu desenvolvimento e diplomação, transferências, trancamento de matrículas, matrícula de graduados, avaliação da aprendizagem, aproveitamento de estudos e de conhecimentos adquiridos na educação profissional, inclusive no trabalho, aceleração de estudos para alunos com extraordinário aproveitamento e regime especial com exercícios domiciliares, dependência e adaptação, além de normas e procedimentos para o ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e a extensão, obedecida a legislação educacional e correlata;
  - XI. Elaborar e reformar o seu regimento, em consonância com as normas gerais atinentes;
  - XII. Regulamentar as atividades de todos os setores da Faculdade;

- XIII. Emitir parecer sobre contratos, acordos, convênios e outras matérias que lhe forem submetidos pelo Diretor Geral;
- XIV. Aprovar o orçamento e o plano anual de atividades da Faculdade;
- XV. Decidir sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos;
- XVI. Deliberar sobre o relatório anual da Diretoria;
- XVII. Aprovar medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade;
- XVIII. Decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas; e
- XIX. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei, neste Regimento e demais normas aplicáveis.

#### **4.1.2. CONSELHO DE CURSO**

O Conselho de Curso é integrado pelos seguintes membros:

- I. O Coordenador do Curso, que o preside;
- II. Cinco representantes do corpo docente do curso, sendo dois escolhidos pelo Diretor Geral e três pelos seus pares, com mandato de um ano, podendo haver recondução;
- III. Um representante do corpo discente, escolhido dentre os representantes de turma, com mandato de um ano, sem direito a recondução.

Compete ao Conselho de Curso:

- I. Coordenar e supervisionar os planos de trabalho e atividades desenvolvidos pelo Coordenador de Curso;
- II. Emitir parecer opinativo, semestralmente, sobre o calendário acadêmico proposto pela Direção;
- III. Emitir parecer sobre proposta de programas de pesquisa e extensão, no âmbito do respectivo curso;
- IV. Emitir parecer sobre o Projeto Pedagógico do Curso;

- V. Emitir parecer sobre o Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso, quando houver;
- VI. Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas e serviços da Instituição;
- VII. Promover a avaliação do curso;
- VIII. Deliberar sobre aproveitamento de estudos e de adaptações ao currículo do curso, mediante requerimento dos interessados;
- IX. Colaborar com os demais órgãos acadêmicos no âmbito de sua atuação;
- X. Constituir comissões específicas;
- XI. Exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas pelos demais órgãos colegiados.

As competências do Conselho de Curso estão descritas nos Art.11º e Art.12º do Regimento

#### **4.1.3. DIRETORIA**

A Diretoria da Faculdade FIC é integrada pelo Diretor Financeiro-Administrativo e Diretor Acadêmico, é o órgão executivo superior de planejamento e gestão de todas as atividades da Faculdade.

As competências da Direção estão descritas no Art.15º do Regimento, onde são atribuições do Diretor Geral:

- I. Superintender todas as funções e serviços da Faculdade;
- II. Representar a Faculdade perante as autoridades e as instituições de ensino;

- III. Propor a criação de cursos sequenciais, de graduação, incluindo os de tecnologia, pós-graduação e extensão, e as vagas respectivas, assim como linhas ou projetos de pesquisa ou programa de extensão;
- IV. Decidir sobre os pedidos de matrícula, trancamento de matrícula e transferência e similares, obedecendo a legislação educacional em vigor;
- V. Promover a avaliação institucional e pedagógica da Faculdade;
- VI. Convocar e presidir as reuniões do CONSUP;
- VII. Elaborar o plano anual de atividades e submetê-lo à aprovação do CONSUP;
- VIII. Elaborar a proposta orçamentária;
- IX. Elaborar o relatório anual das atividades da Faculdade e encaminhá-lo ao órgão federal competente, depois de apreciado pelo CONSUP;
- X. Conferir graus, assinar diplomas, títulos e certificados escolares;
- XI. Zelar pela manutenção da ordem e da disciplina, no âmbito da Faculdade, respondendo por abuso ou omissão;
- XII. Propor à Mantenedora a contratação ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo;
- XIII. Promover as ações necessárias à autorização e reconhecimento de cursos, assim como as relativas à renovação do credenciamento da Faculdade;
- XIV. Designar os representantes junto aos órgãos colegiados, assim como os ocupantes de cargos ou funções de direção, chefia, coordenadoria, assessoramento ou consultoria;
- XV. Deliberar sobre publicações, sempre que estas envolvam responsabilidade da Faculdade;
- XVI. Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes;
- XVII. Homologar ou pedir reexame das decisões dos colegiados;

- XVIII. Estabelecer normas complementares a este Regimento, para o funcionamento dos setores acadêmico, técnico e de apoio administrativo, obedecida a legislação pertinente;
- XIX. Fixar o regulamento dos setores que integram a Diretoria.
- XX. Resolver os casos omissos neste Regimento, *ad referendum* do CONSUP;
- XXI. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento; e
- XXII. Delegar competência.

#### **4.1.4. INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO – ISE**

O Instituto Superior de Educação é a unidade acadêmico-administrativa da Faculdade que tem como objetivos:

- I. A formação de profissionais para:
  - a) A educação infantil;
  - b) O magistério dos anos iniciais do ensino fundamental;
  - c) A docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio.
  
- II. A promoção de práticas educativas que considere o desenvolvimento integral da criança e do jovem, em seus aspectos físicos, psicossociais e cognitivo-linguístico; e
  
- III. Desenvolver ações para a adequação dos conteúdos da língua portuguesa, da matemática, de outras linguagens e códigos, do mundo físico e natural e da realidade social e política, de modo a assegurar sua aprendizagem pelos alunos a partir dos seis anos.

As competências do Instituto ISE estão descritas no Art.16º ao Art.19º.

#### **4.1.5. COORDENADORIA DE CURSO**

O Coordenador de Curso e o seu substituto eventual são designados pelo Diretor Geral, com titulação adequada às suas funções.

São atribuições do Coordenador de Curso:

- I. Superintender todas as atividades da Coordenadoria, representando-a junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
- II. Convocar e presidir as reuniões do Conselho de Curso;
- III. Acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;
- IV. Apresentar, semestralmente, ao Conselho de Curso e à Diretoria, relatório das atividades da Coordenadoria;
- V. Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, técnico-administrativo e monitores;
- VI. Encaminhar, ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados pelo Diretor Geral, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;
- VII. Promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente e não-docente nele lotado;
- VIII. Propor ou encaminhar proposta, na forma deste Regimento, para a criação de cursos sequenciais, de tecnologia, de pós-graduação e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão ou eventos extracurriculares, culturais ou desportivos;
- IX. Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitadas as especialidades;
- X. Decidir, após pronunciamento do professor da disciplina, sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- XI. Delegar competência; e
- XII. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

As competências do Coordenador estão disponíveis no Art.20º ao Art.23º do Regimento.

#### **4.1.6. ORGÃOS SUPLEMENTARES E DE APOIO**

Departamentos de apoio as atividades Acadêmicas e Administrativas da Faculdade FIC, como Secretaria; Financeiro e Contabilidade; Biblioteca; Núcleos de Apoio ao Aluno (NAE – Núcleo de Atendimento ao Educando; NAC – Núcleo de Acessibilidade; NEC – Núcleo de Empregabilidade e Carreira; e NUPEX – Núcleo de Pesquisa e Extensão); e demais setores que auxiliam na execução das atividades Institucionais.

As competências dos setores estão descritas do Art.24º ao Art.32º.

## **5. PROCEDIMENTO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A Avaliação Institucional é um instrumento de melhoria e retroalimentação do planejamento educacional. Para que a instituição efetive um diagnóstico da sua realidade, é fundamental um planejamento e projeto de avaliação institucional consistente que revele potencialidades e desafios que precisam ser consolidados e/ou trabalhados. O planejamento da avaliação institucional está registrado em documentos próprios.

### **5.1. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O Relato Institucional demonstra detalhadamente a evolução da instituição em relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. O texto começa com a contextualização da instituição, destacando sua maturidade, tanto em porte, quanto em qualidade, para se alçar em novos desafios, como é o caso do recredenciamento institucional, autorização e solicitações de reconhecimento dos cursos na modalidade presencial e ampliação da infraestrutura.

Na sequência, o texto faz um paralelo entre o planejado e a evolução institucional, citando passagens dos relatórios de autoavaliação produzidos pela CPA, mais precisamente o ano de 2021, evidenciando de forma clara os resultados dessas avaliações, materializados pelo planejamento e implementação de ações de melhoria.

Apontamos como principais ações a serem trabalhadas na vigência do PDI: Recredenciamento Institucional; Reconhecimento dos Cursos de Saúde; Consolidação do NUPEX - Núcleo de Pesquisa e Extensão; Ampliação de Projetos Acadêmicos através dos Núcleos de Apoio ao Discente e as Coordenações; Parcerias com órgãos Privados e Públicos para estágios curriculares; Consolidação da Marca FIC; Ampliar os atendimentos no CAIS – Centro de Assistência Integral e Social da Faculdade FIC; Solicitação para novos cursos de graduação presencial;



Estruturação para projetos e solicitação do Credenciamento para EAD da Faculdade FIC; implantar e expandir a Pós-graduação lato Sensu; e a reestruturação do Prédio da Faculdade FIC, visando ampliações.

Dessa forma, o Relato Institucional analisa e sintetiza o histórico da IES, considerando as avaliações externas e os processos de autoavaliação, demonstrando a implementação de ações efetivas na gestão da IES.

## **5.2. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O processo de Autoavaliação Institucional está implantado desde 2019 e em consolidação na Faculdade FIC. É realizado sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para que o autoconhecimento sobre as atividades propicie o cumprimento da missão da instituição de maneira favorável, de acordo com os valores perseguidos internamente. Para isso, são identificados os pontos fortes e fracos, indicadas ações corretivas, mudanças de processos, procedimentos, posturas e atitudes de seus agentes a fim de promover a melhoria contínua dos processos de gestão acadêmica, bem como a qualidade acadêmica propriamente dita.

A comissão é regulamentada por norma interna e se reúne, ordinariamente, no mínimo duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que necessário, mediante a convocação de seu presidente. Seus membros são escolhidos e nomeados pelos diretores da instituição, com ampla divulgação para a comunidade acadêmica interna e externa, com mandato de dois anos, podendo ser renovado.

As atribuições da CPA são:

- I. Definir, organizar e coordenar os processos de avaliação da instituição;

- II. Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo ministério da educação e pelo instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais anísio teixeira (inep), no âmbito do sinaes e dos processos regulatórios;
- III. Elaborar e analisar relatórios e pareceres que versem sobre avaliação institucional e avaliação de cursos e encaminhar às instâncias competentes;
- IV. Elaborar, anualmente, o relatório de autoavaliação institucional, fazer os encaminhamentos cabíveis e divulgar os resultados para a comunidade;
- V. Desenvolver estudos e análises visando oferecer subsídios para fixação, aperfeiçoamento e atualização da política de avaliação institucional;
- VI. Interagir com os gestores acadêmicos;
- VII. Avaliar resultados e apontar problemas porventura evidenciados, encaminhando sugestões;
- VIII. Acompanhar a implementação do plano de desenvolvimento institucional;
- IX. Interagir com o planejamento acadêmico com vistas à melhoria contínua da qualidade acadêmica;
- X. Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo de avaliação institucional.

A CPA é constituída:

- a) Pelo Presidente;
- b) Por um docente;
- c) Por um discente;
- d) Por um funcionário do corpo técnico-administrativo; e
- e) Por um representante da sociedade civil organizada.

A Comissão Própria de avaliação – CPA da Faculdade FIC é constituída, de através da portaria N° 27, de 01 de agosto de 2022, pelos seguintes representantes dos segmentos da Instituição:

- a) Presidente: Julianne Milenna Padilha Rolim
- b) Representante do corpo Docente: Jones Henrique de Melo Pimentel
- c) Representante do corpo Técnico-Administrativo: Agrícia da Silva Souza
- d) Representante do corpo Discente: Karla Jessica Castanha Alves Leite
- e) Representante da Sociedade Civil: Raphael David Souto de Azevedo

Anualmente, a CPA produz um relatório contemplando as dez dimensões estabelecidas no SINAES. Os procedimentos de avaliação têm por objetivos acompanhar continuamente o planejamento estratégico da instituição e o Plano de Desenvolvimento Institucional sob vários aspectos como: a execução do planejamento pedagógico, a gestão acadêmico-administrativa, as condições de infraestrutura oferecidas (laboratório, salas de aula, biblioteca, áreas de conveniência, os serviços de atendimento ao aluno, etc.), corpo docente e técnico-administrativo, com vistas à contínua melhoria da qualidade.

Para subsidiar os trabalhos da CPA da Faculdade Integrada CETE - FIC, semestralmente, é realizada uma Pesquisa Institucional, sendo aplicados questionários elaborados especialmente para este fim, como segue:

**- Avaliação Realizada pelo Corpo Discente** - os alunos ao final do semestre avaliam os principais processos desenvolvidos com relação ao desempenho dos professores, atividades acadêmicas oferecidas pela instituição, avaliação da aprendizagem, infraestrutura, avaliação do coordenador do curso e corpo dirigente da instituição, projetos e serviços de apoio;

- **Avaliação Realizada pelo Corpo Docente** - os professores ao final de cada semestre avaliam, em formulário próprio, o plano de ensino da disciplina sob sua responsabilidade quanto ao conteúdo programático, qualidade do material didático utilizado, bibliografia (livros, periódicos, acervo em multimídia), infraestrutura física e equipamentos, apoio institucional para realização das atividades acadêmicas, desempenho da turma etc.;

- **Avaliação pelo Corpo Técnico-Administrativo** - do mesmo modo que os professores, os técnicos envolvidos avaliam as condições de trabalho na instituição e participam de grupos focais semestrais;

- **Avaliação pelo Coordenador do Curso** - anualmente, a partir das avaliações semestrais acima previstas e das experiências vivenciadas o coordenador do curso elabora o Relatório de Autoavaliação do Curso que será encaminhado para a Direção de graduação para envio à CPA, apontando as ações a serem desenvolvidas com vistas à melhoria da qualidade do curso e aumento do grau de satisfação dos alunos, professores e colaboradores.

As avaliações em todos os segmentos são realizadas através de link direcionado aos alunos, por meio de e-mail. As informações coletadas nesse processo avaliativo abrangem todas as dimensões propostas no SINAES.

O modelo de autoavaliação segue uma metodologia de medição de satisfação do corpo docente e discente da instituição para com a Faculdade FIC, através de instrumentos de avaliação (questionários) específicos para cada segmento.

Os instrumentos de avaliação foram construídos e revisados coletivamente pela Comissão Própria de Avaliação, Direção, corpo docente e colaboradores. Foram observados com exatidão os critérios

técnicos envolvidos e a forma de análise e apresentação dos mesmos de forma que pudéssemos garantir a confiabilidade do estudo.

Os dados são trabalhados através de software, que faz apuração das informações contidas nos instrumentais. Os resultados referentes à atuação dos professores e coordenadores são apresentados através de gráficos e/ou tabelas estatísticas apropriadas para o caso, com resultados em números relativos (%) na base 100. As informações referentes às demais dimensões também recebem tratamento estatístico e são apresentadas de forma conjunta, de modo que se tenha uma visão da dinâmica da instituição como um todo e, particularmente, de cada um dos seus setores.

Estes relatórios parciais constituem elementos de discussão e análise dos seus resultados por cada setor da instituição, envolvido no processo avaliativo. Os resultados dos processos de autoavaliação, tanto institucional quanto de cursos, geram relatórios consubstanciados, apontando as potencialidades e fragilidades detectadas e propondo implementação de ações para a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas e administrativas, infraestrutura e etc., que serão encaminhadas ao corpo dirigente para a adoção das devidas providências. Também são divulgados e discutidos junto ao corpo social, mediante a realização de seminários, e-mail, reunião com grupos focais, disponibilização no site e portal acadêmico da instituição etc., dando-se ampla divulgação.

O balanço crítico das ações da IES se revestirá em benefício da melhoria da qualidade do ensino e serviços ofertados.

### **5.3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA**

A comunidade acadêmica participa de forma representativa e intensa do processo de autoavaliação institucional por meio de grupos focais e pesquisa institucional. As pesquisas contam com a participação

significativa dos corpos discente, docente e técnico-administrativo. Visto que são fundamentais para o processo de autoavaliação institucional, pois ajudam a traçar um panorama da percepção de cada um desses segmentos quanto ao funcionamento da instituição.

A taxa de participação dos alunos tem sido ainda um desafio para a CPA, com uma média de aproximadamente 60,8% no último ano. Dentre os professores e técnicos-administrativos, computa-se uma taxa considerada satisfatória, com a participação de 85,7%.

#### **5.4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

Os resultados da pesquisa institucional e os demais indicadores de gestão são analíticos e publicados de diversas formas.

Como a avaliação é um processo dinâmico e contínuo e para que seus resultados possam proporcionar tanto o autoconhecimento institucional como o redimensionamento de suas ações, os resultados desta atividade são apresentados aos professores e coletivamente aos colaboradores da instituição.

Para conhecimento destas informações e, posteriormente, sua utilização no replanejamento das atividades da instituição são promovidas reuniões, elaboração de informativos, além de estar disponível os relatórios para os colaboradores e Direção.

Adicionalmente, a análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, bem como das avaliações externas, são feitas através de campanha nos murais da instituição, nas redes sociais, no site, por meio de grupos focais e seminários liderados pelo Coordenador Acadêmico. Os coordenadores fazem visitas regulares às salas de aula para discutir as avaliações e apresentar as ações de melhoria realizadas em decorrência dos resultados obtidos, a fim de que toda a comunidade acadêmica analise e se aproprie dos resultados da avaliação.

Além disso, no início de cada semestre, ocorrem as semanas pedagógicas e reuniões por cursos, ocasiões em que os resultados da autoavaliação balizam as discussões e norteiam as decisões. Nos seminários da CPA, que antecedem o período da pesquisa institucional de avaliação com a comunidade acadêmica, também são divulgados os resultados da avaliação do semestre anterior, com as mudanças ocorridas a partir desses resultados propiciando apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

O balanço crítico das ações da instituição se revestirá em benefício da melhoria da qualidade do ensino e serviços ofertados

## **5.5. RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO**

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no processo avaliativo, é composta das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório.

Visando uma melhor apresentação das informações, os relatórios de auto avaliação institucional da Faculdade FIC são tempestivamente postados no sistema e-MEC, com aprovação em ATA da CPA, conforme diretrizes regulatórias.

Conforme já descrito no processo de autoavaliação institucional, os relatórios seguem uma estrutura de forma a apresentar resultados, análises, reflexões e proposições para subsidiar planejamento e ações da instituição, seguindo as dimensões do SINAES. A estrutura dos relatórios prevê a contextualização, a descrição da metodologia, a análise dos resultados e a sua incorporação na gestão. O relatório termina com uma conclusão, síntese analítica do ano e proposições para o ano seguinte.

Os relatórios de autoavaliação são encaminhados aos dirigentes da instituição para que deem encaminhamento às ações sugeridas e ficam disponíveis no site institucional para consulta aberta ao público interno e externo.

Ao analisar os resultados da pesquisa realizada com os alunos para com a instituição em 2021, nota-se uma satisfação 94,6% destes em estar na Faculdade FIC. No que diz respeito aos docentes, em 2021 a satisfação foi de 100% deles com a instituição de ensino.



## 6. INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A infraestrutura da Faculdade Integrada CETE – FIC está situada na Rodovia BR 423, Km 79, S/N – Bairro de São José – Garanhuns/PE, CEP: 55.295-130.

Os ambientes da Faculdade FIC atendem às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT/NBR) quanto à iluminação, ventilação, refrigeração, acústica e mobiliário, os quais foram cuidadosamente dimensionados com atenção especial às condições ergonômicas, com vistas à humanização de seus ambientes.

A distribuição do espaço físico da Faculdade FIC é apresentada de acordo com a tabela a seguir:

ESPAÇO FÍSICO			
QTDE	INSTALAÇÕES	ÁREA m <sup>2</sup>	ÁREA TOTAL
18	Salas de Aula	45,00	810,00
01	Auditório	90,00	90,00
01	Biblioteca	95,00	95,00
01	Salas dos Professores	35,00	35,00
01	Salas de Professores em Regime de Tempo Integral / NDE	15,00	30,00
04	Sala de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação	15,00	60,00
01	Comercial e Núcleo de Empregabilidade e Carreira - NEC	30,00	30,00
01	Secretaria	10,00	10,00
01	Sala de Arquivo para Documentos Acadêmicos	15,00	15,00

01	Financeiro	10,00	10,00
01	Recepção/ Sala de Atendimento	25,00	25,00
01	Sala de Reuniões	20,00	20,00
01	Sala de Direção	20,00	20,00
01	Sala da Pós-Graduação	40,00	40,00
01	Sala de RH/ Departamento Pessoal	20,00	20,00
01	Laboratório de Informática	55,00	55,00
01	Laboratório de Anatomia	60,00	60,00
01	Laboratório Multidisciplinar de Odontologia	60,00	60,00
01	Laboratório de Práticas Farmacêuticas	50,00	50,00
01	Laboratório de Enfermagem	50,00	50,00
01	Laboratório de Práticas em Saúde	45,00	45,00
01	Laboratório de Fisioterapia	55,00	55,00
01	Laboratório de Bioquímica	55,00	55,00
01	Laboratório de Microscopia	55,00	55,00
01	Xérox	5,00	5,00
01	Cantina	30,00	30,00
01	Núcleo de Atendimento ao Educando - NAE e Núcleo de Acessibilidade - NAC	20,00	20,00
01	Núcleo de Pesquisa e Extensão - NUPEX	20,00	20,00
01	CPA – Comissão Própria de Avaliação	15,00	15,00
04	Área de Convivência	50,00	200,00
01	Sala de Operações	20,00	20,00
01	Sala de Monitoramento	10,00	10,00

01	Baterias de Banheiros Masculinos – Bloco A / Banheiro Família	65,00	65,00
01	Baterias de Banheiros Feminino – Bloco A / Banheiro Família	65,00	65,00
01	Baterias de Banheiros Masculinos – Bloco B	15,00	15,00
01	Baterias de Banheiros Feminino – Bloco B	15,00	15,00
01	Baterias de Banheiros Masculinos – Professores e Funcionários	25,00	25,00
01	Baterias de Banheiros Feminino – Professores e Funcionários	25,00	25,00

Além da Estrutura disponível na Faculdade Integrada CETE, há a infraestrutura destinada ao CAIS – Centro de Assistência Integral e Social da Faculdade FIC.

O CAIS fica localizado na Av. Gonçalves Maia, nº 169/175, Bairro Heliópolis, Garanhuns/PE, CEP: 55296-270.

A distribuição do espaço físico do CAIS é apresentada de acordo com a tabela a seguir:

<b>ESPAÇO FÍSICO</b>			
<b>QTDE</b>	<b>INSTALAÇÕES</b>	<b>ÁREA m<sup>2</sup></b>	<b>ÁREA TOTAL</b>
01	Recepção	40,00	40,00
02	Salas de Aula	45,00	90,00
01	Ginásio de Fisioterapia	90,00	90,00
02	Consultórios	25,00	50,00
01	Sala Multidisciplinar Fisioterapia	35,00	35,00
01	Salas dos Professores	25,00	25,00

01	Sala de Coordenação	15,00	15,00
01	Sala do NPJ	25,00	25,00
01	Baterias de Banheiros Femininos – com Banheiro para PNE	40,00	40,00
01	Baterias de Banheiros Masculinos – com Banheiro para PNE	40,00	40,00

### **6.1. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVA**

As instalações administrativas possuem uma ampla e moderna estrutura, disposta em aproximadamente 1000 m<sup>2</sup> de área total. Esses escritórios abrigam: diretoria, sala de coordenação, recursos humanos e departamento de pessoal, comercial, laboratórios, sala de atendimento ao aluno, financeiro, secretaria, auditório, área de convivência, lanchonete e banheiros.

A Direção possui um plano de manutenção dos ambientes administrativos, com rotinas diárias de limpeza e conservação dessas instalações. Um cronograma de manutenção periódica é seguido, visando identificar pontos que necessitam de intervenção da equipe responsável pela manutenção predial.

Todos os escritórios e salas da Faculdade FIC são climatizados, possuem excelente acústica, iluminação, ventilação e mobiliário confortável e adequado ao desenvolvimento de atividades administrativas.

Há câmeras de segurança distribuídas pelos ambientes internos e em suas áreas externas. O monitoramento dessas câmeras é realizado por empresa de segurança privada, visando oferecer aos alunos, funcionários e professores uma maior sensação de segurança e proteção.

A instituição assegura às pessoas com deficiência condições básicas de acesso, mobilidade e utilização de equipamentos e

instalações, observando a Norma Brasil Nº 9.050, da ABNT. Os deficientes físicos têm livre circulação nos espaços, rampas com corrimãos, plataforma elevatória, portas e banheiros adaptados, vagas reservadas em estacionamento, placas em braile, pista tátil etc.

A Faculdade FIC disponibiliza acesso à rede sem fio, padrão WiFi, em banda larga. Para garantir a segurança das informações, possui uma rede administrativa, responsável por atender a todos os órgãos internos, funcionários e professores.

Há ambientes próprios para a Direção e coordenações de cursos; Núcleo de Atendimento ao Alunos (NAE, NEC e NAC); Comissão Própria de Avaliação (CPA); Secretaria e Financeiro; Biblioteca; Auditório; Sala dos Professores; Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX); Sala para Professor TI; Comercial; Recursos Humanos/ Departamento de Pessoal.

O acervo acadêmico da Faculdade FIC é composto de documentos e informações organizados e classificados conforme a referida portaria, obedecendo a prazos de guarda, destinações finais e observações previstos na mesma. Os documentos, inclusive os dossiês de alunos, ficam armazenados na Secretaria e nas salas de arquivo institucional. Iniciamos o processo de digitalização do acervo, como uma forma de já está de acordo com a regulamentação instituída pelo MEC.

O Supervisor da Secretaria é o responsável pela guarda e manutenção do respectivo acervo acadêmico, que deve ser mantido permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta.

A Faculdade FIC mantém permanentemente organizado, em condições adequadas de conservação, informatizado, de fácil acesso e em conformidade com as exigências da legislação vigente, todo o acervo acadêmico sob sua guarda, o que assegura a organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.

## 6.2. SALAS DE AULA

A Faculdade Integrada CETE conta com 18 (dezoito) salas de aula: 08 (oito) com capacidade para 25 alunos; 5 (cinco) com capacidade para 35 alunos, e 5 (cinco) com capacidade média para 50 alunos. As salas de aula possuem, em média, uma dimensão de 30m<sup>2</sup>; 45m<sup>2</sup> e de 60m<sup>2</sup>, respectivamente.

A gerência de operações possui um plano de manutenção das salas de aula, com rotinas diárias de limpeza e conservação dessas instalações. As cadeiras e mesas eventualmente danificadas são substituídas regular e tempestivamente.

A Faculdade FIC trabalha com avaliações periódicas dos espaços, limpeza e conservação das salas de aula, visando identificar a necessidade de manutenção de mobiliários, recursos audiovisuais e civis.

Todas as salas de aula são climatizadas, com excelente acústica, ventilação e mobiliário confortável e adequado ao desenvolvimento de atividades acadêmicas.

No que tange à segurança, há equipamentos e câmeras de segurança distribuídos pela Faculdade.

A instituição assegura aos alunos com deficiência, condições de acesso, mobilidade e utilização de equipamentos e instalações, observando a Norma Brasil Nº 9.050, da ABNT. Os alunos com deficiência física têm livre circulação às salas de aula por meio de rampas com corrimãos, portas adaptadas, placas em Braille, pista tátil etc. O Núcleo de Acessibilidade (NAC) da instituição, concebido em consonância com os princípios da educação inclusiva, desenvolve ações que assegurem não somente o acesso físico, mas também a permanência e a participação do discente com necessidades especiais no ambiente educacional.

Aos alunos com deficiência visual, a instituição se compromete a disponibilizar: acompanhamento individual e nos laboratórios de

informática contamos com software e fones de ouvido. Aos alunos com deficiência auditiva, proporciona intérprete de Libras.

O NAC está preparado para lidar com outros tipos de deficiência e transtornos cognitivos, inclusive os do espectro autista, de forma a incluir esses alunos nos processos de ensino e aprendizagem.

### **6.3. AUDITÓRIO**

A IES tem um auditório que atende as necessidades institucionais, considerando a capacidade para 120 pessoas com espaço amplo que comporta eventos de pequeno porte. É climatizado, equipado com aparelhos de ar-condicionados e sistema de som, computador com acesso à internet, projetor multimídia e equipamentos para videoconferência.

A gerência de operações possui um plano de manutenção do auditório, com rotinas diárias de limpeza e conservação de suas instalações.

No que tange à segurança, há equipamentos e câmeras de segurança distribuídos pela Faculdade.

A instituição assegura aos alunos deficientes, condições de acesso, mobilidade e utilização de equipamentos e instalações, como já foi colocado anteriormente. Os auditórios seguem os mesmos padrões de acessibilidade já descritos e possuem espaços reservados para cadeirantes.

### **6.4. SALA DOS PROFESSORES**

A instituição dispõe de espaço destinado especificamente aos docentes, a sala dos Professores

Há um funcionário técnico-administrativo na sala dos professores que apoia os professores em suas tarefas, tais como recepção e comunicação com os alunos, reprodução e impressão de materiais

diversos, reservas de salas e laboratório para aulas e reuniões acadêmicas etc.

A Sala dos professores dispõe de área para leitura e estudo; computadores com acesso à internet em banda larga sem fio; impressora; sala de convivência; água e café; poltronas; e mesas de reunião.

A gerência de operações possui um plano de manutenção dos espaços da Sala dos Professores, com rotinas diárias de limpeza e conservação dessas instalações. A instituição trabalha com avaliações periódicas dos espaços, limpeza e conservação dos ambientes, visando identificar a necessidade de manutenção de mobiliários, recursos audiovisuais.

A sala dos professores é climatizada, com excelente acústica, iluminação, ventilação e mobiliário confortável e adequado ao desenvolvimento de atividades docentes.

No que tange à segurança, há equipamentos e câmeras de segurança distribuídos pela Faculdade.

Conforme já colocado, a instituição assegura aos indivíduos com deficiência condições de acesso, mobilidade e utilização de equipamentos e instalações, observando a Norma Brasil Nº 9.050, da ABNT.

Professores com deficiência ou mobilidade reduzida, quando necessário, contarão com programas e equipamentos adaptados para as necessidades advindas de sua situação de deficiência (deficiências físicas, auditivas, visuais e cognitivas) por meio de softwares especiais, ponteiras, adaptações em teclados e mouses, entre outros.

A Sala dos professores possui computadores, acesso à internet em banda larga sem fio e impressora à disposição dos docentes. O setor de TI provê suporte aos docentes em suas necessidades de informática como configuração de computadores, acesso à internet e à rede administrativa, uso dos sistemas acadêmicos etc.



## **6.5. ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

Os espaços existentes para atendimento aos alunos incluem: coordenações, Comercial (setor de recepção dos alunos ingressantes) e NEC - Núcleo de Empregabilidade e Carreira; NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando; Biblioteca; NUPEX - Núcleo de Pesquisa e Extensão; NAC - Núcleo de Acessibilidade; e sala de Atendimento ao Aluno (secretaria; financeiro; e acadêmico).

A instituição dispõe de espaço para os coordenadores dos cursos desenvolverem suas atividades, inclusive atendimento aos alunos, com apoio de assistente.

O Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE) e o Núcleo de Acessibilidade (NAC) funcionam como espaço para orientações, atendimentos e para psicólogas atenderem aos alunos.

A Secretaria e o Financeiro são setores voltados às questões de pagamento, bolsas, descontos, negociações, bem como para expedição de qualquer documentação acadêmica e administrativa. Os atendimentos ocorrem na sala de Atendimento.

Além disso, os alunos contam com sala de professor com tempo integral, um espaço de atendimento aos alunos para orientações individuais.

A gerência de operações possui um plano de manutenção dos espaços de atendimento aos alunos com rotinas diárias de limpeza e conservação das instalações das duas unidades da instituição.

Os espaços para atendimento aos alunos são climatizados, com iluminação, ventilação e mobiliário confortável e adequado ao desenvolvimento dessas atividades.

No que tange à segurança, há equipamentos e câmeras de segurança distribuídos pela Faculdade.

Como já foi colocado, a instituição assegura aos alunos portadores de deficiências condições básicas de acesso, mobilidade e utilização de equipamentos e instalações, observando a Norma Brasil Nº 9.050, da ABNT. Os alunos com deficiência física têm livre circulação aos espaços

para atendimento, os quais possuem rampas com corrimãos, plataforma, portas e banheiros adaptados, placas em Braille, pista tátil, etc.

## **6.6. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO**

A área de convivência da instituição contém uma lanchonete, alguns conjuntos de mesas e cadeiras e espaço para pequenos eventos. A alimentação é diversa e atende aos desejos dos alunos, contando com lanches tradicionais, alimentação saudável e opções de janta.

Há também reprografia para os alunos que desejam tirar xérox ou fazer impressão de algum documento.

A gerência de operações possui um plano de manutenção dos ambientes de convivência e alimentação, com rotinas diárias de limpeza e conservação dessas instalações.

Todos os ambientes de convivência e alimentação são ventilados, possuem excelente iluminação e mobiliário confortável e adequado.

No que tange à segurança, há equipamentos e câmeras de segurança distribuídos pela Faculdade.

A instituição assegura aos alunos e colaboradores com alguma deficiência condições básicas de acesso, mobilidade e utilização de equipamentos e instalações nos espaços de convivência e alimentação.

## **6.7. LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

A instituição possui um (1) Laboratório de Informática; Um (1) Laboratório de Anatomia Humana; Um (1) Laboratório de Microscopia; Um (1) Laboratório de Bioquímica; Um (1) Laboratório Multidisciplinar de Odontologia; Um (1) Laboratórios de Enfermagem; Um (1) Laboratório de Práticas de Saúde; Um (1) Laboratório de Práticas Farmacêuticas; Um (1) Laboratório de Fisioterapia. Além de possuir o NUPEX - Núcleo de Pesquisa e Extensão e o CAIS – Centro de Assistência Integral e Social, para atendimento à população e alunos dos cursos de Saúde e de Direito.

Os ambientes para prática didática são dotados de espaços físicos adequados, limpos, iluminados, ventilados e bem conservados, com equipamentos e softwares necessários ao pleno desenvolvimento do ensino/aprendizado.

A gerência de operações possui um plano de manutenção dos laboratórios, com rotinas diárias de limpeza e conservação das instalações.

Os laboratórios possuem sinalização de segurança; placas e manuais com as normas de funcionamento, utilização e segurança; e extintores de incêndio.

Os laboratórios oferecem condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

#### **6.8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA**

Na Faculdade FIC existe uma sala de trabalho exclusiva para a CPA. Ela está equipada com mobiliário adequado, proporcionando privacidade e conforto para o desenvolvimento das atividades acadêmicas relacionadas à avaliação institucional.

A sala da CPA possui computador com acesso à internet e mobiliário adequado. A referida sala proporciona privacidade e conforto para o desenvolvimento das atividades acadêmicas relacionadas à CPA, bem como viabiliza a realização de reuniões à distância com equipamentos mais modernos utilizados para tais fins.

Dentre as atribuições da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que é responsável por definir, organizar e coordenar os processos de avaliação da instituição, está também a avaliação de resultados, apontando possíveis problemas, porventura evidenciados, encaminhando sugestões.

## **6.9. BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA**

A Biblioteca dispõe de mesas para estudo em grupo com capacidade para até 4 (quatro) pessoas cada, 2 (duas) salas para estudos coletivos, sala da Bibliotecária; posições para estudo individual, computadores disponíveis em bancadas; acesso para portadores de necessidades especiais; espaço para atendimento ao público; e área destinada para processamento técnico.

É dotada de espaços físicos adequados, limpos, iluminados, ventilados e bem conservados. A Gerência de Operações possui um plano de manutenção da Biblioteca, com rotinas diárias de limpeza e conservação dessas instalações.

A Biblioteca oferece condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Os portadores de deficiência física têm livre circulação nos ambientes da Biblioteca.

O espaço também permite que, quando for o caso, alunos portadores de necessidades especiais tenham atendimento educacional especializado por meio de computadores, equipamentos e materiais bibliográficos adaptados às suas limitações, com base nas orientações providas pelo Núcleo de Acessibilidade (NAC).

A área reservada para o acervo é exclusiva para funcionários da Biblioteca da Faculdade FIC, com estantes, mobília específica, computadores, mesas e cadeiras.

Oferece consulta informatizada pois, utiliza o sistema de gerenciamento das atividades de empréstimos, consultas, renovações e devoluções automatizado. Usuários podem renovar e reservar livros no sistema *online*, através do portal do aluno.

Com relação ao acervo de consulta para TCCs, a Faculdade FIC disponibiliza um repositório digital e público no site da Faculdade e do Portal do Aluno.

A instituição pretende ampliar o acervo da biblioteca, observando os critérios de qualidade do SINAES, de forma a atender à demanda de implantação dos novos cursos.

## 6.10. BIBLIOTECA: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A instituição observa os critérios de qualidade do SINAES na atualização do acervo bibliográfico, de forma a atender de maneira excelente às necessidades institucionais.

Quanto à seleção quantitativa a biblioteca estabelece o seguinte critério:

**Bibliografia Básica:** renovação de material bibliográfico básico e indispensável para o desenvolvimento da disciplina e considerado leitura obrigatória. A Bibliografia básica, com no mínimo 3 (três) títulos por unidade curricular, está disponível para todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES;

**Bibliografia Complementar:** livros nacionais necessários à complementação da bibliografia básica do curso seja em nível de pesquisa e/ou conteúdo programático das disciplinas ministradas na instituição. Será adquirido, bibliografia complementar, pelo menos, dois exemplares de cada título.

A alocação de recursos para a atualização do acervo é feita anualmente pela Direção, coordenadores e bibliotecária.

A atualização do acervo é feita mediante a aquisição semestral de novos livros e periódicos, resultante de revisão dos planos de ensino, efetuada pelos professores e aprovação final dos respectivos colegiados de cursos. A bibliotecária também revisa as bibliografias básicas e complementares descritas nos projetos pedagógicos dos cursos, para identificar as necessidades de aquisição de novos exemplares e/ou edições.

A atualização do acervo considera as edições mais atualizadas e também as demandas apontadas pelas listas de reservas.

A política de expansão e atualização do acervo envolve os seguintes critérios:

- a) Orçamento específico, atualizado e aprovado pela Direção da Faculdade;
- b) Aquisição das bibliografias básica e complementar correspondente para cada disciplina dos diferentes cursos, com base no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), visando atender à proposta pedagógica desses cursos; Composição de acervo para atender novos cursos e aumento de vagas;
- c) Atualização e expansão do acervo da Biblioteca; Normas de preservação e conservação do acervo.

De maneira geral, o objetivo da Biblioteca é de atender às necessidades informacionais da comunidade acadêmica, disponibilizando acervo atual, de qualidade e de acordo com os padrões recomendados pelo MEC, como também, serviços que auxiliem na aquisição de conhecimentos.

Quanto à formação de acervo deve ser rigorosamente selecionado, observando os seguintes critérios: adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da instituição; edição atualizada; relevância do autor e/ou editor para o assunto; citação do título em bibliografias, catálogos e índices; língua acessível; números de usuários potenciais.

Estes critérios servem para nortear o trabalho de parceria do corpo docente e bibliotecária, pois cabe ao conjunto a responsabilidade pela seleção e formação adequada do acervo.

#### **6.11. SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA**

A Sala de Informática atende de forma satisfatória todos os requisitos institucionais em estrutura, recursos computacionais, ferramentas de melhor qualidade e acessibilidade, com uma pessoa de suporte responsável pela sala de informática.

As normas de segurança estão disponíveis na sala da TI e em todos os ambientes o qual são disponibilizados equipamentos para uso acadêmico. Há manuais com as normas de funcionamento, utilização e segurança dos equipamentos de TI, todo o backup de dados é feito de forma automatizada via software e script de otimização.

A equipe de TI da Faculdade FIC assegura a existência e adequação de hardware e software que promovam acessibilidade digital, acessibilidade física e condições ergonômicas de trabalho à comunidade acadêmica. Para tanto, trabalha em parceria com o Núcleo de Acessibilidade, onde no laboratório é disponibilizado software para deficientes visuais e espaço para cadeirantes.

A equipe de TI é responsável pela operação e manutenção dos computadores e dos softwares para as diversas atividades administrativas e acadêmicas. A atualização de hardware e software também estão sob sua responsabilidade, sendo as aquisições e atualizações de equipamentos e licenças de software feitas semestralmente, de acordo com o plano de atualização.

## **6.12. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**

A instituição dispõe de 3 (três) baterias de sanitários, dividido em masculino e feminino, sendo uma dessas baterias de sanitários (masculino e feminino) adaptados para portadores de necessidades especiais/ banheiro família. Duas dessas baterias (masculino e feminino) são exclusivas para Funcionários da Faculdade FIC.

No CAIS – Centro de Assistência Social e Integral da Faculdade FIC, também há duas baterias de sanitárias (masculinos e femininos), adaptados para Portadores de Necessidades Especiais e Banheiro Família.

A gerência de operações possui um plano de manutenção dos sanitários, com rotinas diárias de limpeza e conservação dessas instalações.

A instituição assegura aos indivíduos portadores de deficiências condições de acesso e utilização dos sanitários.

O controle diário de manutenção é realizado através de *checklists* colocados em cada banheiro e acompanhados pelos auxiliares de manutenção responsáveis pela limpeza e conservação dos banheiros

Como colocado anteriormente, no que tange à segurança, há equipamentos e câmeras de segurança distribuídos pela Faculdade.

### **6.13. PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS**

A expansão e/ou atualização dos equipamentos da instituição é feita através de planejamento anual, com verbas destinadas aos projetos específicos para benfeitorias, reconhecimento e abertura de novos cursos na instituição.

Os projetos são elaborados pela Direção, juntamente com as coordenações dos cursos, através de análise de planilhas contendo as necessidades de investimentos em novos equipamentos para laboratórios e infraestrutura do curso, além da análise e diagnóstico do relatório Institucional produzido pela CPA.

Os setores administrativos também enviam suas planilhas, onde apontam as demandas para renovação e/ou aquisição de recursos como: computadores, máquinas e mobiliários, destinados à execução das suas atividades diárias.

### **6.14. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Na instituição, o processo de ensino-aprendizagem é mediado por modernas ferramentas tecnológicas da informação e comunicação, as quais atendem de maneira excelente as necessidades dos grupos a seguir.



As atividades acadêmicas de docentes e estudantes são centralizadas no portal acadêmico, que é um portal educacional colaborativo. Neste portal estão os projetos pedagógicos, planos de ensino, cronogramas de aula, materiais didáticos, fóruns de discussão. É nele que o professor faz o registro de frequência dos alunos, a postagem de material didático, avaliações e notas.

Por meio do portal, os alunos consultam notas e faltas, participam de fóruns de discussão, têm acesso a notícias atinentes à vida acadêmica, horários de aula etc.

O pessoal técnico-administrativo tem à disposição ferramentas de tecnologias de informação e comunicação. Com relação ao portal acadêmico, as informações são integradas e consolidadas no sistema de intranet, que mantém os registros de todas as turmas, professores, avaliações, notas e registros de frequência, auxiliando o trabalho da secretaria acadêmica, financeiro, professor e coordenações de curso.

Além do Portal Acadêmico, a Instituição possui um portal público, o qual mantém um conjunto de informações institucionais e acadêmicas de interesse dos alunos e da comunidade externa. Os eventos promovidos pela Instituição são divulgados nesta página e todas as ações de Pesquisa e Extensão - NUPEX, CPA, NAE, NEC e informações sobre os cursos, estão disponibilizadas, como também nas redes sociais.

Para suportar esses recursos, a Instituição possui uma infraestrutura de suporte tecnológico. Todas as salas de aula possuem datashows, tela de projeção e conexão à Internet, para que os professores possam enriquecer suas aulas, tornando-as mais agradáveis e interativas. Além disso, está disponibilizada uma rede de internet sem fio (*wifi*) para os alunos acessarem em seus computadores em todos os ambientes da Instituição.

A Faculdade FIC também está presente nas principais redes sociais, como *Facebook* e *Instagram*, *Podcasts* de forma a propiciar mais um canal de comunicação e veiculação de matérias sobre o mercado de trabalho e eventos na área do curso.

## **7. ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

No aprofundamento dos compromissos e responsabilidade social, valorizando sua missão pública, a Faculdade FIC trata as questões pertinentes à acessibilidade, em seus diferentes níveis, de estudantes com necessidades de atendimento diferenciado da seguinte maneira:

- a) Praticando a inter setorialidade e a transversalidade da educação especial;
- b) Reconhecendo a necessidade de mudança cultural e investindo no desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo toda a comunidade acadêmica, alunos, professores e técnico-administrativo;
- c) Promovendo acessibilidade, em seu sentido pleno, não só aos estudantes com deficiência, mas aos professores, colaboradores técnico-administrativos e à população que frequenta a instituição e se beneficia de alguma forma de seus serviços.

Dessa forma, a Faculdade Integrada CETE - FIC estabelece uma política institucional de acessibilidade, voltada à inclusão plena dos estudantes com necessidades de atendimento diferenciado em todos seus processos e reconhecendo o papel dos principais atores do corpo acadêmico e administrativo.

### **7.1 PAPEL DOS GESTORES**

Aos gestores da Faculdade FIC cabe contemplar a educação inclusiva no planejamento anual das atividades acadêmicas e administrativas, em seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), implementando ações de acessibilidade para estudantes com deficiência

em todos os níveis da organização, possibilitando a transversalidade da educação especial na Instituição.

## **7.2. PAPEL DOS PROFESSORES**

Compete aos professores ministrar aulas inclusivas através da adoção de avaliações e estratégias metodológicas alternativas, interagindo com profissionais da saúde, do trabalho, parceria com as famílias, dentre outros. Deve-se evitar como referência de docência o princípio da homogeneização do ensino, onde se admite que seja possível padronizar as práticas pedagógicas a partir de um modelo de aluno ideal.

## **7.3 DIMENSÕES DE ACESSIBILIDADE TRATADAS**

A Faculdade FIC trata a acessibilidade em seu amplo espectro, adotando medidas que extrapolam a dimensão arquitetônica e abrangem o campo legal, curricular, das práticas avaliativas, metodológicas, entre outras, assegurando não só o acesso, mas condições plenas de participação e aprendizagem a todos os estudantes nas seguintes dimensões da acessibilidade:

- a) Acessibilidade atitudinal - implementando e praticando políticas que promovam a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações;
- b) Arquitetônica ou Física - eliminando barreiras ambientais físicas nas suas instalações, espaços e equipamentos;
- c) Nas comunicações - propiciando alternativas que eliminem barreiras na comunicação interpessoal;
- d) Metodológica - eliminando barreiras nas metodologias e técnicas de estudo, ou seja, como os professores trabalham as

- competências (conhecimento, habilidades e atitudes), aprendizagem, avaliação e inclusão educacional;
- e) Programática - eliminando barreiras nas políticas da Instituição (regimentos, portarias, normas, regulamentos, etc.);
  - f) Instrumental - superando barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo;
  - g) Nos transportes - propiciando fácil acesso aos veículos que transportam portadores de deficiência, mas também viabilizando pontos de parada, incluindo as calçadas em frente ao campus e vagas reservadas aos portadores, bem como pistas tácteis;
  - h) Digital - disponibilizando o acesso a equipamentos e programas adequados à apresentação de informação em formatos alternativos.

#### **7.4. AÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA**

- a) Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- b) Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;
- c) Construção de rampas com corrimões facilitando a circulação de cadeiras de roda;
- d) Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de roda;
- e) Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- f) Instalação de lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de roda.

## **7.5 AÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL**

- a) Instalação de programas em Braille acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas e régua de leitura;
- b) Adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em Braille e de fitas sonoras para uso didático;
- c) Mobilização do NAC para apoiar na aplicação de atividades, provas, trabalhos, seminários, impressão (cegos), leitores e tradutores.

Na Faculdade FIC todos os ambientes administrativos e acadêmicos são sinalizados em Braille. Nas principais vias de acesso são disponibilizadas pistas tácteis. A aquisição de equipamentos que possibilitem o acesso a serviços e que apoiem deficientes visuais está sendo estudada e podem ser prontamente contratados, mediante necessidade.

## **7.6 AÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA**

Para garantir o atendimento educacional especializado aos alunos surdos ou com deficiência auditiva, a Instituição se compromete, caso seja necessário, com as seguintes ações:

- a) Propiciar, sempre que necessário, intérprete de Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;

- b) Adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- c) Estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;
- d) Proporcionar aos professores acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística da pessoa com deficiência auditiva;
- e) Ofertar o ensino de Libras e Língua Portuguesa, e dos serviços de tradução e interpretação da Libras;
- f) Disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação;
- g) Comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva.

### **7.7 AÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA MENTAL**

Instrumentalizar o NAC – Núcleo de Acessibilidade e o NAE – Núcleo de Atendimento ao Educando, para apoiar os alunos com deficiência mental, e orientar os docentes desses, com Recursos de Tecnologia assistida, como:

- a) material em áudio;
- b) sistema de síntese de voz;
- c) tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais;
- d) guia-intérprete;
- e) material didático em Língua Brasileira de Sinais;
- f) inserção da disciplina de Língua Brasileira de Sinais nos cursos;
- g) material didático em formato impresso acessível;
- h) material didático digital acessível;

- i) material pedagógico tátil;
- j) recursos de acessibilidade à comunicação;
- k) recursos de informática acessível;
- l) material em formato impresso em caráter ampliado.

## **7.8 PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

A Instituição cumpre as exigências de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, dispostas na Lei N° 12764, de 27 de dezembro de 2012.

O Núcleo de Acessibilidade (NAC) da Faculdade FIC concebido em consonância com os princípios da educação inclusiva, desenvolve ações que assegurem não somente o acesso físico, mas também a permanência e a participação do discente com necessidades especiais no ambiente educacional.

Dessa forma, o NAC está preparado para lidar com transtornos cognitivos, inclusive os do espectro autista, de forma a incluir esses alunos nos processos de ensino e aprendizagem.

Na Norma de nº 027, há um Regulamento Próprio que trata sobre a Pessoa com Transtorno do Espectro Autista na Faculdade FIC.

## **7.9 ABORDAGEM DA ACESSIBILIDADE NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO (PPCs)**

A Faculdade FIC prima em contemplar em seus PPCs a acessibilidade como instrumento de aprendizagem e inclusão na educação em 2 (duas) dimensões da seguinte forma:

### **7.9.1. DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO - PEDAGÓGICA**

- a) No contexto educacional - contemplar como eixo estruturante, o respeito às diferenças e a diversidade humana.
- b) Na estrutura curricular - contemplar as possibilidades de diversificação curricular requeridas pelas diferentes necessidades que demandem atendimento especial.
- c) Nos conteúdos curriculares - possibilitar aos estudantes com necessidades educacionais especiais, uma adequação entre o perfil desejado para inserção no mercado de trabalho e as características dadas pela especificidade da necessidade especial.
- d) Na metodologia - a acessibilidade se concretiza na sua diversificação, em razão da necessidade de atendimento especial de algum estudante em função de sua situação de deficiência.
- e) No apoio ao discente - que necessita de atendimento especial, garantindo a participação em programas de apoio, tanto quanto os demais estudantes.
- f) Nas tecnologias de informação e comunicação (TICs) - a Instituição busca fornecer orientações sobre o uso adequado no processo ensino-aprendizagem dessas tecnologias.
- g) Nos materiais didáticos institucionais – de forma a promover a acessibilidade com relação ao acervo bibliográfico, indicado para cada curso, para que os estudantes que necessitam de apoio especial possam se beneficiar do currículo em condições de igualdade aos demais estudantes.
- h) Nos procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem - que os processos avaliativos, tanto quanto os procedimentos metodológicos estejam em consonância com a legislação vigente acerca da acessibilidade e essa prerrogativa esteja expressa no Projeto Pedagógico do Curso para que tenha efetividade na prática pedagógica.



## 7.9.2 DIMENSÃO 2 – INFRAESTRUTURA

Nos gabinetes de trabalho disponíveis na Biblioteca, Laboratório de Informática, Atendimento ao Aluno e na Sala de Professor de Tempo Integral, existem o software DOS VOX, Leitor NVDA - plataforma para a leitura de tela, para facilitar a inclusão digital de deficientes visuais; VLIBRAS - Programa que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) em Português para Libras), Hand Talk, fones de ouvido, teclado em braille e tela touch screen; layout específico para atender a cadeirantes; e pessoal capacitado para acolher qualquer aluno que necessite de atenção especial.

Nas salas de aula e salas de professores - considera-se não só a questão arquitetônica (rampas de acesso, plataformas, portas alargadas, piso tátil, etc.), mas outros âmbitos da acessibilidade, como o instrumental, por exemplo, que na sala de aula se materializa na existência de recursos necessários à plena participação e aprendizagem de todos os estudantes. Outro aspecto importante é a presença do intérprete de Libras na sala de aula quando necessário.

Nos laboratórios didáticos especializados – para que tanto o espaço físico quanto os mobiliários e materiais didáticos especializados estejam em consonância com os critérios de acessibilidade dispostos na legislação vigente e as adaptações necessárias aconteçam de acordo com a matrícula dos alunos na disciplina.

A Faculdade Integrada CETE - FIC colocará à disposição das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida ajuda técnica que permita o acesso às atividades escolares e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

A Direção da Instituição assume o compromisso formal de atender, plenamente, a eventuais alunos deficientes matriculados nos Cursos que oferece, conforme os termos da Portaria MEC nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, e ao Decreto 5.296/2004.

## REFERÊNCIAS

ADEPE, 2022. Disponível em: <<https://www.addiper.pe.gov.br/>>. Acesso em 19 de abril de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996. Disponível <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>> Acesso em 20 abril de 2022.

CONDEPE/FIDEM, 2022. Disponível em: <<http://www.condepefidem.pe.gov.br/web/condepe-fidem>>. Acesso em 19 de abril de 2022.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE Cidades. Brasília, DF, 2022. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php?lang>>. Acesso em: 20 abril 2022.

IDEB. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/>>. Acesso em 19 de abril de 2022.

MEC, 2022. Disponível em: <e-MEC - 1 v.5.855.15-7279>. Acesso em 19 de abril de 2022.

PNAD, 2015. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/9127-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios.html?=&t=destaques>>. Acesso em 19 de abril de 2022.

PORTO DIGITAL, 2021. Disponível em: <<https://www.portodigital.org/119/38057-porto-digital-termina-2021-com-quase-29-a-mais-de-faturamento>>. Acesso em 19 de abril de 2022.